



FILA NAS CRECHES

Goiás precisará criar 3,3 mil salas de aula

Goiás terá de investir R\$ 2,6 bilhões e construir 3.380 novas salas para atender toda a demanda por vagas em creches no Estado. Atualmente, mais de 43 mil crianças aguardam por uma vaga, segundo dados de uma auditoria nacional que será apresentada durante o III Encontro Nacional da Primeira Infância (Enapi), entre os dias 26 e 28 de agosto, em Goiânia. **Cidades 11**

O HOJE

ENTREVISTA ANA PAULA REZENDE

“A política que eu aprendi é cuidar das pessoas”

Candidata a vice-governadora na chapa de Wilder Moraes (PL), Ana Paula Rezende diz que pretende levar ao eventual governo uma política inspirada no legado político do pai, Iris Rezende. Em entrevista ao programa Momento Político, do Grupo O HOJE, Ana Paula defende a retomada dos mutirões, a ampliação da política habitacional e uma atuação do governo mais próxima às comunidades. **Política 5**



Pedro Banzoni/O HOJE

Brasil envelhece, mas mercado ainda não sabe atender consumidor 60+

O Brasil está envelhecendo em ritmo acelerado e a mudança demográfica começa a criar uma nova frente de negócios. A chamada economia prateada, formada por produtos, serviços e experiências voltados principalmente à população com 60 anos ou mais, deixou de ser um nicho restrito à saúde. A população com 60 anos ou mais passou de 22 milhões em 2012 para 34,1 milhões em 2024. **Negócios 17**



LUCAS KITÃO

Naming rights: receita pública sem aumento de impostos

FRED LE BLUE ASSIS

Uso residencial das salas comerciais no Morar no Centro
Opinião 3

“Têm medo de voto”, diz Arruda após pedido de impugnação

Ex-governador do DF contesta ação do Ministério Público Eleitoral e defende a legalidade do registro de sua candidatura ao Governo do Distrito Federal nas eleições de 2026. **Política 6**

1ª semana expõe estratégias na corrida ao governo

Enquanto Daniel Vilela (MDB) intensifica a presença no interior com carreatas e atos políticos, o ex-governador Marconi Perillo (PSDB) concentra boa parte dos compromissos na Região Metropolitana de Goiânia. **Política 2**

Descumprimento de medida protetiva sobe 15% no Estado

Estado atinge 4.609 violações a determinações judiciais em 2025; Supremo amplia alcance da Lei Maria da Penha. **Cidades 10**

Educação espera nova proposta do Paço à categoria

Prefeitura precisa apresentar até hoje documento construído com Sintego. Categoria marcou assembleia para segunda. **Cidades 11**

Ação de Chico, Gil e Djavan entra na reta final

Justiça mantém Google e Facebook no processo sobre uso de músicas em aula paga do “Clube Antifeminista”. **Essência 16**

Preconceito ainda cerca religiões de matriz africana

Essência 13

Gabriel Louza/O HOJE



No calor e na seca, corte de árvores entra no centro do debate na Capital

Com temperaturas de até 38°C e umidade que pode chegar a 12%, a política da gestão Sandro Mabel de manejo da arborização levanta discussões sobre a redução das sombras, o conforto térmico e a preservação ambiental. **Cidades 9**

Saneago cresce lucro para R\$ 173 mi no 2º trimestre

Resultado saltou de R\$ 149,5 mi entre abril e junho de 2025 para R\$ 173,452 mi no mesmo trimestre de 2026. **Econômica 4**

País pode enfrentar recessão em 2027, dizem especialistas

Juros elevados, endividamento e crédito mais caro aumentam a cautela para 2027 e devem pressionar economia. **Economia 4**

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Descrença com os políticos pode afastar o cidadão-eleitor das urnas
Política 2

Esplanada: Jogo está pesado para o senador Sergio Moro (União) no Paraná
Política 6

Livraria: Em “Quando”, Carla Madeira transforma espera e culpa em novo romance
Essência 14



Xadrez

Wilson Silvestre

 (62) 99314-0518 | (61) 99613-6831

 xadrez@ohoje.com.br

Com Nilson Gomes-Carneiro e Bruno Costa

Gim preocupado – O presidente do Avante no DF, Gim Argello, busca uma alternativa caso José Roberto Arruda (PSD) seja impedido pela Justiça de disputar o GDF. Gim garante aos candidatos do Avante a federal e distrital que serão amparados.

Descrença com os políticos pode afastar o cidadão-eleitor das urnas

Não existe neutralidade em política, isto porque, na prática, esse conceito já é um posicionamento político. O presidente Lula (PT), líder das pesquisas para se reeleger, sabe disso. Ele percorreu a maior parte do terceiro mandato numa relação de idas e vindas com o Centrão, mas agora consegue atrair o bloco por gravidade. Mais por erros dos adversários do que por mérito próprio. Essas artimanhas para atrair aliados, seja com benesses por meio de mimos às custas do contribuinte ou por pressão com uma ajudazinha do STF, Lula sempre arrasta muitos “isentões” para seu lado no segundo turno. Mas a banalidade dos escândalos envolvendo políticos de todas matrizes ideológicas frustra o cidadão-eleitor até para escolher o menos pior para o País. Por conta do cenário de apatia e decepção com a política, até o STF insiste em ser protagonista e pesar a mão a favor de Lula. Ministros como o decano Gilmar Mendes, Alexandre de Moraes e Flávio Dino não saem do noticiário e ampliam a percepção dos brasileiros medianamente letrados que no futuro vai ser ainda pior.

Essa descrença é compartilhada com especialistas em comportamento eleitoral, notadamente, cientistas sociais, de que esta eleição caminha para ter a maior abstenção, votos nulos e brancos. De um modo geral, as análises se baseiam em leituras de pesquisas que mostram um eleitor distante das discussões políticas. E o pior: o número dos “nem



Lula e nem Bolsonaro” aumentou. A esperança dos candidatos de direita, como Flávio Bolsonaro (PL), Ronaldo Caiado (PSD), Romeu Zema (Novo), Renan Santos (Missão), entre outros menos pontuados em pesquisas, é nos 15 dias de setembro. Calculam que na última semana haverá mais engajamento na intenção de votos.

Na soma, Centrão está com Flávio

Integrantes da campanha de Flávio Bolsonaro (PL) minimizam o apoio das siglas do Centrão a Lula (PT). Eles afirmam que, nos Estados, PP, União Brasil e Republicanos estão com o candidato do PL. Os números, puxados a dedo, indicam 16 diretórios regionais com Flávio, contra apenas nove com Lula.

“Outro sentido”

Em declaração ao Correio Brasileiro, o ministro-decano do Supremo Tribunal Federal (STF), Gilmar Mendes, classificou a defesa do impeachment de ministros por candidatos ao Senado como “equivoco”. Obviamente. O ponto alto da fala veio depois, quando admitiu que “todo institucional caminhará talvez num outro sentido”. Rumo à autopreservação, é claro.

Esforço inútil

Por esse posicionamento de Gilmar Mendes, é de se supor que o esforço da ala radical do bolsonarismo para eleger maioria de senadores “para enquadrar ministros do Supremo” será inútil, principalmente se Lula for reeleito. Ainda: Alexandre de Moraes será o presidente do STF no próximo ano.

Apoio de quem?

Lideranças tucanas ouvidas pela coluna ironizam o apoio de Rodrigo Rizzo (PSDB) a Daniel Vilela (MDB). Na visão delas, o gesto diz mais sobre Daniel do que sobre o próprio Rizzo. “Um governador publicar nas redes sociais que recebeu o apoio de um segundo suplente só revela desespero”, resumiu um dos interlocutores.

PO alternativo

Caso a candidatura de José Roberto Arruda seja derrubada pela Justiça, conforme especulações nos bastidores de Brasília, a alternativa do PSD para ‘salvar’ as candidaturas de deputados federais e distritais da legenda seria o empresário Paulo Octavio entrar no lugar. PO, como é conhecido politicamente, é presidente do PSD local e conta com a confiança de Gilberto Kassab.



Tânia Rêgo/ABr

Plano de governo sem demissão ou fim de projetos sociais é irreal

O HOJE viu, no registro oficial e em mídias de entrevistas, as ideias, que na área econômica são impraticáveis ou inservíveis, dos quatro primeiros nas pesquisas para governador: Daniel Vilela (MDB), Luis Cesar Bueno (PT), Marconi Perillo (PSDB) e Wilder Moraes (PL). Nenhum contém a cláusula obrigatória: suprimir desperdícios, o maior deles a demagogia. A situação de Goiás é calamitosa, tanto que o melhor local para se morar aqui é na propaganda do governo, parafraseando um meme sobre a publicidade na Bahia. Falta conexão entre as promessas e a realidade, assim como nos anúncios do Estado, que aliás continuam sendo exibidos ininterruptamente nos veículos aliados.

São 170 mil servidores no Executivo e 6 mil na Assembleia Legislativa, fora os prestadores de serviços. Na Alego, 1/10 seria suficiente e ainda ficariam 15 assessores para cada deputado (hoje, são quase 150). O Centro Administrativo, na Praça Cívica, tem serviço para apenas 0,5% do número atual de funcionários. Mas, em vez de reduzir, o absurdo vai aumentar: o governo acaba de torrar em torno de R\$ 150 milhões com um prédio da Caixa Econômica e os serviços dele decorrente. A desculpa é se livrar de locações, quando a solução nesses casos é acabar com a despesa, não mudá-la de endereço e aumentá-la.

Além disso, os planos de metas dos candidatos não preveem o fim dos 30 programas sociais criados para eleger de vereador a governador ou de desfazer o negócio com a Caixa. Portanto, dias piores virão. **(Especial para O HOJE)**

Primeira semana de campanha expõe estratégias na disputa pelo governo

Candidatos dão largada com carreatas no interior e na Região Metropolitana, sabatinas e encontros políticos

Thiago Borges

A primeira semana de campanha pelo Governo de Goiás expôs estratégias diferentes entre os principais candidatos ao Palácio das Esmeraldas. Enquanto o governador Daniel Vilela (MDB) intensifica a presença no interior com carreatas e atos políticos, o ex-governador Marconi Perillo (PSDB) concentra boa parte dos compromissos na Região Metropolitana de Goiânia. O ex-deputado estadual Luis Cesar Bueno (PT) divide a agenda entre entrevistas e viagens pelo Estado e o senador Wilder Moraes (PL) iniciou a caminhada eleitoral no interior, mas manteve nos primeiros dias uma programação mais voltada à exposição e articulação política.

Daniel Vilela

Daniel foi o candidato que mais evidenciou uma estratégia de interiorização nesta primeira semana. Na quarta-feira (19), o governador percorreu cinco municípios da região do Vale do São Patrício em uma sequência de carreatas. A agenda começou em Itaguaru e passou por Uruana, Carmo do Rio Verde, Ceres e Rialma. No dia seguinte, a cam

panha voltou a percorrer cidades próximas a Goiânia, com atos em Abadia de Goiás, Guaporé e Aragoiânia, além de um adesivo em Aparecida de Goiânia. Nesta sexta-feira (21), as carreatas seguem por Piracanjuba, Rio Quente e Caldas Novas. O governador atua para ampliar a presença física da base aliada nos municípios.

Marconi Perillo

Marconi iniciou a campanha com uma agenda mais concentrada em Goiânia. Desde segunda-feira (17), o tucano alternou sabatinas, reuniões para elaboração do plano de governo, encontros com lideranças e compromissos com segmentos organizados. Embora tenha cumprido agendas em cidades do interior na terça-feira, o restante da programação da semana voltou a se concentrar principalmente na Capital e em Aparecida de Goiânia.

A estratégia também coloca o ex-governador também em uma frente de exposição pública. Marconi participou de sabatinas e reuniões com diferentes setores, ao mesmo tempo em que busca fortalecer sua presença entre lideranças políticas do interior.



Fotos: Divulgação, Reprodução e Gabriel Louza/O HOJE

Daniel, Marconi, Wilder e Cesar Bueno dão início às diferentes estratégias de campanha

Wilder Moraes

Wilder também escolheu o interior para abrir oficialmente a campanha. No domingo (16), o senador iniciou a caminhada eleitoral em Taquaral de Goiás, sua cidade natal, onde participou de uma missa. Na sequência, seguiu para Goiânia, onde realizou uma caminhada na região da Praça Tamandaré ao lado de integrantes da chapa e apoiadores.

Nos dias seguintes, porém, o candidato do PL teve uma presença pública menos concentrada em grandes atos eleitorais. Wilder concedeu entrevistas, sabatinas e tratou de temas do seu plano de governo.

A campanha de Wilder também trabalha com uma mobilização mais à frente no calendário eleitoral. O núcleo da campanha do senador aposta na mobilização bolsonarista no dia 7 de setembro para dar impulso à campanha.

Luis Cesar Bueno

Já Cesar Bueno começou a semana com uma sequência de entrevistas e sabatinas em Goiânia e, ao longo da semana, levou a campanha para o interior. Na quarta, esteve em Professor Jamil e Itumbiara, onde participou de entrevistas, reuniões com lideranças e encontros com representantes

do setor produtivo. A programação também incluiu reuniões com aliados.

Na quinta, o petista voltou à Região Metropolitana, com caminhada em Aparecida de Goiânia ao lado da deputada federal Adriana Accorsi (PT), além de um bandeirão da juventude na Praça Universitária. O candidato também mantém uma agenda voltada à mobilização partidária e à aproximação com movimentos de esquerda, o que inclui reunião com influenciadores e o lançamento coletivo de candidaturas negras que apoiarão o presidente Luiz Inácio Lula da Silva no Estado. **(Especial para O HOJE)**



Jackson Rodrigues

Naming rights: receita pública sem aumento de impostos

Lucas Kitão

É velho adágio do mundo da política a máxima de que a vida efetiva das populações se dá nos municípios. Em tempos desafiadores como estes, de dificuldades de realização do investimento público, é dever da classe política a viabilização de meios para que o poder público possua os recursos financeiros necessários para a execução do bem comum.

A Lei nº 11.690/2026 estabeleceu o marco legal para o regramento dos chamados naming rights. É o coroa-mento de um esforço de dois anos de trabalho e dedicação deste projeto que foi aprovado por unanimidade no parlamento e que foi sancionado pelo prefeito Sandro Mabel, sem restrições de redação.

Faz-se necessário proceder a alguns esclarecimentos junto ao público quanto à verdadeira natureza e benefícios dessa forma de gestão compartilhada de bens públicos. Em primeiro lugar, é preciso definir o que são os naming rights. Trata-se da celebração de um contrato entre o Estado e a iniciativa privada para a vinculação de uma marca a um espaço público ou evento de caráter público, celebrado por meio de um contrato por prazo determinado e mediante pagamento.

Em segundo lugar, é preciso dizer o que os naming rights não são. Não se trata de iniciativa que ameaça retirar dos espaços públicos seus nomes tradicionais. Nos termos do dispositivo legal, o nome da marca será adotado em caráter complementar, ou seja: ao lado do nome original. Dessa forma, o logradouro não vai deixar de ter a denominação pela qual é conhecido.

Em terceiro lugar, é preciso falar sobre o po-

tencial da adoção dos naming rights para o incremento de receita para os cofres públicos goianienses sem aumento de carga tributária. Talvez seja esse o aspecto mais relevante da medida.

Em tempos de acalorados debates acerca do aumento de impostos e taxas, bem como de extinção de antigos e criação de novos tributos, promover ações que podem resultar em benefício tanto de governos quanto de empresas e cidadãos convertem-se na melhor das respostas aos desafios do presente e do futuro para a sociedade,

Naming rights são formas inovadoras de trazer a iniciativa privada para o âmago da gestão pública

E é exatamente isto que os naming rights são: formas inovadoras de trazer a iniciativa privada para o âmago da gestão pública, de forma complementar a outras modalidades similares, tais como as Parcerias Público-Privadas e projetos como o Adote uma Praça. Medidas como os naming rights geram receita pública em um momento no qual o aumento necessário de despesa públicas encontram justa resistência por parte dos cidadãos, cuja capacidade tributária en-

contra-se estressada no limite máximo.

A fase final da aplicação vai avançar para a fase da regulamentação, agora sob os auspícios da prefeitura. Não temos dúvida quanto à sensibilidade do Poder Executivo goianiense quanto às virtudes da iniciativa. Investir mais sem onerar o bolso do cidadão é o caminho da prosperidade, em um país e um mundo de tantas incertezas.



Lucas Kitão é vereador em Goiânia e candidato a deputado estadual pelo Mobiliza

Uso residencial das salas comerciais no Morar no Centro

Fred Le Blue Assis

O projeto Morar no Centro tem a oportunidade, a partir das emendas relatorizadas pelo vereador Lucas Kitão, de apontar para um cenário de rearranjo de uma excessiva expansão espacial para as bordas da cidade, pois vemos no Centro cada vez mais fantasmagórico, com diversos problemas de infraestrutura e segurança, nesse caso, também pela falta de moradores ocupados os espaços e reivindicando direitos.

Uma sala comercial para venda no Centro pode custar entre 50 e 100 mil, o que é um valor de mercado bem abaixo em relação aos bairros vizinhos, que estão num franco processo de bolha imobiliária. Por esse motivo, temos, por meio do Observatório Goiânia 100 por Centro, sugerido aos gestores e vereadores, que incluam também nesse projeto sócio-habitacional da prefeitura um artigo sobre incentivo às edificações comerciais poderem ter uso misto (residencial) em toda a região Central.

No Edifício Britânia, por exemplo, com salas de 40 metros quadrados, na rua 7, somente 32,45 por cento das salas estão ocupadas, o que significa que mais da metade poderiam ser utilizadas como locais de moradia de estudantes, casais sem filho e idosos. Com taxa de condomínio no valor de 450 reais, o que era para ser um investimento, para muitos proprietários se torna um passivo de mais de 10 mil reais anuais.

É claro que deve haver regras claras de adaptação desses imóveis, impedindo que sejam feitas reformas que possam comprometer as estruturas fundantes. O ideal é que sejam permitidas somente a implantação de pia, tanque de cozinha e chuveiro, sem construção de paredes.

Recentemente, a torre de 37 andares, localizada na East 42nd Street, sendo a antiga sede global da farmacêutica Pfizer, está apresentando uma falha estrutural, porque durante uma obra de reforma para converter o prédio comercial em apartamentos residenciais de luxo, duas colunas de sustentação cederam e entortaram entre o 21º e o 22º andar.

Os Inspectores do Corpo de Bombeiros de Nova York (FDNY) constataram múltiplas rachaduras, pisos afundando entre o 21º e o 26º pavimento e queda de tijolos na calçada, o que obrigou a evacuação em massa. Por segurança, as autoridades locais determinaram o isolamento da área e o esvaziamento de pelo menos sete prédios ao redor, incluindo o edifício na East 41st Street onde funciona o Consulado do Brasil e uma escola primária com cerca de 400 crianças.



Fred Le Blue Assis é arquiteto e urbanista e fundador do GT GYN 2030 e do Observatório 100 por Centro

CARTA DO LEITOR

Educação e desigualdade

É preciso crescer economicamente para melhorar a qualidade da educação, ou educar melhor para que haja maior crescimento? Para os especialistas, não há dúvida de que a educação é primordial. Mas, diante das iniquidades socioeconômicas, cabe ao poder público fazer com que as duas políticas caminhem juntas. Educar para crescer e promover desenvolvimento sem discriminações, estabelecendo uma simbiose perfeita entre economia e educação. A pandemia do coronavírus realçou os traços das desigualdades do país. A discrepância é tangível no ambiente escolar, e mais profunda no quesito raça/cor. O racismo estrutural, a discriminação por classe social e o baixo investimento nas escolas e na formação de professores somam para o aprofundamento das disparidades. Mudar esse cenário é desafio que se impõe aos governantes para que o Brasil supere as mazelas socioeconômicas.

Carlos Pinheiro
Ipameri

CONTA PONTO

A dívida de US\$ 40 trilhões [dos Estados Unidos] não existe apenas nos livros contábeis do governo; ela se faz sentir em toda a economia e, de uma forma ou de outra, chega ao bolso das pessoas”

Maya MacGuineas, presidente do Comitê para um Orçamento Federal Responsável, ao comentar a dívida total dos EUA, que ultrapassou os US\$ 40 trilhões pela primeira vez, de acordo com dados do Departamento do Tesouro nesta quarta-feira (20), gerando novos alertas de que uma crise fiscal está se formando, à medida que os custos crescentes dos programas de proteção social e os pagamentos de juros superam em muito as receitas, prejudicadas pelos cortes de impostos. (ABR)

INTERAJA CONOSCO



@g.ohoje
Bancários de todo o País fizeram uma paralisação de 24 horas nesta quinta-feira (20). A mobilização foi aprovada pela categoria após a rejeição da proposta apresentada pela Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) durante as negociações da Campanha Nacional Unificada de 2026. Leia a matéria completa em ohoje.com. Curtiu a publicação a leitora.

Sophia Olimpio (@sophiaolimpio12)



@jornalohoje
A Seleção Brasileira já conhece o caminho que terá na fase de grupos da Copa do Mundo Feminina de 2027. A Fifa divulgou nesta quinta-feira (20) o calendário da competição, que será disputada no Brasil, e confirmou os três estádios que receberão os primeiros jogos da equipe. A estreia será em 24 de junho, no Maracanã, no Rio de Janeiro. O segundo compromisso acontece em 29 de junho, na Neo Química Arena, em São Paulo, enquanto o Brasil encerra a primeira fase em 4 de julho, no Mané Garrincha, em Brasília. Os adversários serão conhecidos após o sorteio dos grupos, previsto para dezembro. Leia a matéria completa em ohoje.com.

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Marcello Casal Jr./ABr



Com a Selic em 14%, economista aponta riscos para construção civil, varejo e mercado de veículos com possível desaceleração

Brasil pode passar por recessão em 2027, segundo especialistas

João César Almeida

Com o atual cenário econômico do País, o mercado financeiro enxerga um futuro desanimador para os próximos anos. Nas últimas semanas, a taxa Selic chegou ao patamar de 14% e, nas projeções do Boletim Focus desta semana, a Selic terminará 2027 em 12% ao ano.

Porém, esse cenário está longe da expectativa do início de 2026, onde a perspectiva era de uma Selic abaixo dos 11%. Com isso, os juros sobem e impactam a população e o setor produtivo, principalmente nos preços de produtos.

De acordo com dados da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), feita pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), 75,8% dos lares em Goiás possuíam algum tipo de dívida em março deste ano. O nível de endividamento está ligado à alta taxa de juros.

Em uma realidade de orçamentos familiares apertados, por conta da inflação elevada, o cartão de crédito aparece como uma saída para completar a renda. Segundo a pesquisa, o crédito permanece como a principal modalidade de dívida em Goiás e no País.

Segundo levantamento da Folha de S.Paulo feito com 76 companhias que operam na bolsa de valores, a expectativa da maioria delas é que a economia tenha um crescimento menor no próximo ano e que os juros altos afetem ainda mais as operações na comparação com este ano. O economista Luiz Carlos Ongaratto avalia que a manutenção desse cenário deve continuar pressionando setores da economia e terá reflexos em Goiás.

Segundo Ongaratto, o Estado não está protegido dos efeitos do crédito mais caro, principalmente em atividades que dependem diretamente de financiamento para sustentar vendas e investimentos. “A questão da taxa de juros elevada tem afetado todo o mercado brasileiro, e Goiás não está protegido em relação a isso”, afirma ao O HOJE.

Entre os segmentos mais sensíveis, Ongaratto cita a construção civil, o varejo e o mercado de veículos. No setor imobiliário, o economista aponta sinais de desaceleração, como o aumento dos distratos e a redução das vendas. “A construção civil é um dos motores também da economia goiana e brasileira. A gente já observa, dentro do mercado imobiliário, o aumento do número de distratos e a desaceleração das vendas”, explica.

Para o economista, “muitos setores do comércio, principalmente, vão sentir essa continuidade de juros elevados”. O impacto, segundo Ongaratto, não se limita ao consumidor. Empresas também enfrentam custos maiores para financiar operações, investimentos e dívidas. Na avaliação do economista, o comportamento dos juros futuros e o custo da dívida pública dificultam uma redução mais consistente das taxas praticadas no mercado.

Para 2027, a avaliação do economista é de um cenário ainda marcado por dificuldades. Ongaratto considera que uma melhora mais significativa dependeria de mudanças na condução da política econômica, principalmente em relação às contas públicas.

“Se não houver uma mudança de direcionamento na política do governo brasileiro, em relação à contenção de gastos, à austeridade fiscal e a querer, de fato, gerar uma diminuição de riscos, o mercado todo vai continuar sofrendo muito”, afirma.

Na manhã desta quinta-feira (20), em entrevista ao Jornal da CBN, o ministro Dario Durigan, falou sobre a retomada da credibilidade da economia brasileira, que é algo necessário para uma mudança no cenário econômico. Entre as ações citadas pelo porta-voz do governo estão a manutenção do arcabouço fiscal, com ajustes e com controle do gasto obrigatório.

Adoção de novas medidas

Além disso, Durigan disse que para reduzir os juros será necessário tomar medidas como a subvenção ao etanol, a redução do gasto obrigatório para o próximo ano, ajustes no piso constitucional da saúde e a revisão de benefícios tributários. Ongaratto também chama atenção para as projeções de crescimento da atividade econômica, onde indicam uma possível recessão. “A inadimplência tende a aumentar, o ambiente de negócios tende a deteriorar ainda mais, a não ser que haja uma mudança, de fato, estrutural, de direcionamento e de gestão”, comenta. **(Especial para O HOJE)**



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Saneago aumenta lucro em 16% no 2º trimestre, para R\$ 173,45 milhões

A última linha das demonstrações financeiras da Saneamento de Goiás S.A. (Saneago) apontou recuperação vigorosa no segundo trimestre, impulsionada pelo avanço mais firme das receitas líquidas totais frente ao crescimento experimentado por custos e despesas. O resultado líquido saltou de R\$ 149,562 milhões entre abril e junho do ano passado para R\$ 173,452 milhões no mesmo trimestre deste ano, correspondendo a uma variação nominal de 15,97% – dado que embute um incremento real igualmente substantivo, quando considerada a inflação de 5,41% acumulada em Goiânia nos 12 meses finalizados em junho deste ano, conforme acompanhamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

As receitas experimentaram crescimento de 8,85% naquela mesma comparação, igualmente em termos nominais, quer dizer, sem descontar o impacto da inflação, subindo de R\$ 874,831 milhões para R\$ 952,247 milhões, num ganho de R\$ 77,416 milhões. De acordo com a empresa, o aumento na ponta das receitas veio sustentado pelos avanços de 2,71% e de 2,95% respectivamente para o número de economias de água e de esgoto, ou seja, no total de unidades consumidores conectadas à rede. Adicionalmente, as receitas foram ainda favorecidas pelo reajuste médio de 4,85% na tarifa, em vigor desde abril deste ano.

BALANÇO

❖ A recuperação veio na sequência de um tombo de 33,73% observado para o resultado líquido no primeiro trimestre deste ano e ajudou a reduzir as perdas acumuladas no semestre, como mostram as contas financeiras apresentadas pela companhia. No acumulado dos primeiros seis meses deste ano, despesas e custos ainda mantêm alta mais relevante do que a receita líquida, mas a diferença ficou menor.

❖ Ao longo do primeiro trimestre, as despesas haviam acumulado elevação de R\$ 77,557 milhões, diante de uma evolução, em termos absolutos ainda, de R\$ 54,421 milhões. Vale dizer, registrou-se uma diferença entre aqueles dois valores de praticamente 43%, com evidente vantagem para custos e despesas. No final do primeiro semestre, a Saneago anotou um incremento de R\$ 129,924 milhões para custos e despesas, em valores aproximados, frente a uma variação de pouco menos de R\$ 104,977 milhões para a receita líquida. Desta vez, a diferença baixou para 23,76%.

❖ Os números ajudam a dar uma visão mais precisa, resultando em uma redução muito menos severa para o resultado líquido acumulado no período. Entre janeiro e junho do ano passado, as receitas líquidas haviam alcançado R\$ 1,694 bilhão, avançando para pouco mais de R\$ 1,799 bilhão nos seis meses iniciais deste ano, numa variação nominal de 6,20%. Custos e despesas passaram de R\$ 1,327 bilhão para R\$ 1,457 bilhão, crescendo 9,79%.

❖ Na coluna das despesas, as influências mais relevantes

Os ganhos na área das receitas líquidas foram praticamente um terço mais elevados do que o aumento absoluto registrado para despesas e custos, que subiram de R\$ 666,628 milhões para R\$ 724,671 milhões. Nessa comparação, registrou-se uma elevação de R\$ 58,043 milhões, numa variação de 8,71%. Entre outros fatores, houve pressão significativa do aumento dos custos com energia elétrica, que cresceram 21,36% e passaram de R\$ 64,596 milhões para R\$ 78,396 milhões, quer dizer, R\$ 13,800 milhões a mais. As despesas tributárias aumentaram 63,01% entre o segundo trimestre do ano passado e o mesmo período deste ano, elevadas de R\$ 8,758 milhões para R\$ 14,276 milhões, correspondendo a R\$ 5,518 milhões adicionais.

Ganho financeiro

A linha final das demonstrações de resultado foi beneficiada ainda por ganhos financeiros de R\$ 12,297 milhões realizadas entre abril e junho deste ano, o que se compara com um gasto líquido (já descontadas as receitas financeiras) de R\$ 1,481 milhão em idêntico período do ano passado. Mas o recolhimento do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) consumiu R\$ 66,421 milhões, crescendo 16,20% em comparação com R\$ 57,160 milhões no segundo trimestre do ano passado.

vieram da alta de R\$ 63,438 milhões no gasto com pessoal, equivalente a uma variação de 9,47%, saindo de R\$ 669,974 milhões para R\$ 733,411 milhões; e da variação de R\$ 31,329 milhões na fatura da energia. O custo, neste caso, experimentou elevação de 24,74% com a conta subindo de aproximadamente R\$ 126,614 milhões para quase R\$ 157,943 milhões. Somadas, as duas contas responderam por 72,94% do crescimento total anotada para despesas e custos durante o primeiro semestre.

❖ Compras de materiais e gastos com serviços de terceiros seguiram tendências inversas, com elevação de 15,83% no primeiro caso – saindo de R\$ 60,316 milhões para R\$ 69,865 milhões – e queda de 6,61% no segundo, baixando de R\$ 182,778 milhões para R\$ 170,698 milhões.

❖ As despesas gerais aumentaram 34,47% (de R\$ 17,496 milhões para R\$ 23,527 milhões), com saltos de 78,08% para as despesas de caráter tributário (pulando de R\$ 26,541 milhões para R\$ 47,266 milhões) e de 62,04% para outras despesas operacionais (saindo de R\$ 43,299 milhões para R\$ 70,163 milhões). As altas foram parcialmente compensadas pelo tombo de 87,70% nas provisões para fazer frente a créditos de difícil recuperação, que desabaram de R\$ 46,938 milhões para R\$ 5,772 milhões.

❖ O resultado líquido encerrou o primeiro semestre deste ano próximo de R\$ 252,470 milhões, numa redução de 6,08% em relação ao lucro de R\$ 268,801 mi-

lhões em igual período do ano passado. A margem líquida, aferida pela relação entre o resultado antes de juros, impostos, depreciação e amortizações (Ebitda) ajustado (excluídos itens que não afetam a geração de caixa) e a receita líquida, manteve-se elevado, mas recuou de 29,72% no ano passado para 27,21%.

❖ Depois de saltar 38,16% entre 2024 e 2025, o investimento encerrou o primeiro semestre deste ano com recuo de 2,01% em relação a idêntico período do ano passado, baixando de R\$ 438,981 milhões para R\$ 430,167 milhões. Mas os valores destinados à expansão e melhorias na rede de água e esgoto registrou alta de 42,63% naquela mesma comparação, avançando de R\$ 232,763 milhões para R\$ 331,999 milhões – com destaque absoluto para o sistema de captação e tratamento de água, que teve o investimento elevado de R\$ 139,741 milhões para R\$ 271,665 milhões, num salto de 94,41%.

❖ Os recursos investidos na rede de esgoto foram reduzidos em 35,14%, de R\$ 93,022 milhões para R\$ 60,334 milhões. Para relembrar, no ano passado, o investimento nesta área havia crescido 42,22%.

❖ Na soma geral, a redução do investimento ficou concentrada no segundo trimestre, quando registrou-se baixa de 19,65% em relação aos mesmos três meses do ano passado, saindo de R\$ 280,488 milhões para R\$ 225,380 milhões. No primeiro trimestre, a companhia havia elevado o investimento em 29,21%. **(Especial para O HOJE)**

EXPRESSA

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) divulgou, nesta quinta-feira (20), o 2º Levantamento da Safra de Cana-de-açúcar 2026/2027. A projeção aponta para uma produção de 705,2 milhões de toneladas, crescimento de 4,7% na comparação

com a temporada anterior.

A área destinada à colheita deve alcançar 9,1 milhões de hectares, avanço de 1,1% sobre a safra 2025/26. A produtividade média estimada é de 77,9 quilos de cana-de-açúcar por hectare, resultado 3,6% superior ao re-

gistrado no ciclo anterior.

Segundo a Conab, a expectativa de aumento da produção está relacionada à combinação entre condições climáticas mais favoráveis e ampliação da área colhida. **(João César Almeida, especial para O HOJE)**

ENTREVISTA ANA PAULA REZENDE

Ana Paula Rezende defende mutirões, habitação e maior presença do Estado

“Eu quero lutar pela mãe que não tem uma casa própria, que não tem a segurança de dormir e saber que aquilo ninguém tira dela”

Fotos: Pedro Banzoni/O HOJE

Candidata a vice-governadora na chapa de Wilder Moraes pretende levar ao governo uma política inspirada no legado de Iris Rezende e afirma que mulheres, educação profissionalizante e agro estarão entre as prioridades

Bruno Goulart

A candidata a vice-governadora de Goiás pelo PL, Ana Paula Rezende, que integra a chapa de Wilder Moraes (PL), afirma que pretende levar para um eventual governo uma política baseada na proximidade com a população e inspirada no legado político de seu pai, o ex-governador Iris Rezende. Em entrevista aos jornalistas Wilson Silvestre e Bruno Costa, no programa Momento Político, do Grupo O HOJE, Ana Paula defende a retomada dos mutirões, a ampliação da política habitacional e uma atuação mais próxima do poder público nas comunidades.

Durante a entrevista, a candidata diz que os primeiros contatos com eleitores pelo interior do Estado têm sido marcados pela emoção. Segundo Ana Paula, a recepção da população reforça a percepção de que a trajetória de Iris Rezende ainda possui forte presença na memória dos goianos. “A forma com que eu sou recebida demonstra um reconhecimento à história daquele que lutou uma vida inteira para fazer a política

verdadeira”, relata.

Para Ana Paula, o contato direto com a população também aumenta a responsabilidade de quem pretende ocupar um cargo público. A candidata diz defender um modelo de governo em que os políticos estejam próximos das pessoas e conheçam diretamente os problemas enfrentados pelas famílias. “Eu acho que as pessoas estão a merecer mais respeito do mundo político”, declara.

Mulheres e mães

Além do legado do pai, Ana Paula afirma que pretende incorporar à campanha e ao eventual governo uma agenda voltada às mulheres. A candidata destaca principalmente as mães que trabalham, empreendem, enfrentam dificuldades financeiras ou vivem situações de violência doméstica.

A participação feminina na chapa, segundo Ana Paula, é também um dos motivos apresentados por Wilder Moraes

“Eu quero voltar com os mutirões”

“Uma casa traz dignidade. Uma casa transforma a vida de uma família.”

“Nós temos que fazer um governo fora de gabinete, fora de palácio. O palácio tem que ser aberto para o povo entrar”

para o convite. Ela afirma que recebeu a missão como uma responsabilidade de representar as mulheres e de dar continuidade ao trabalho desenvolvido por sua mãe, a ex-deputada federal Íris de Araújo.

Ana Paula lembra que, ainda criança, acompanhava a mãe em ações sociais e cita a atuação de Íris de Araújo na construção da Maternidade Dona Íris. “Minha mãe lutou muito pelas mulheres. Minha mãe tinha uma sensibilidade de representá-las. E essa responsabilidade passou para mim”, afirma.

A candidata também defende uma presença maior do Estado na vida das famílias. Para Ana Paula, políticas públicas direcionadas às mães acabam por ter reflexos sobre os filhos. “Você cuidando da mãe, você vai estar cuidando dos filhos, você vai estar cuidando do nosso futuro.”

Mutirões e casas

Na área de habitação, Ana

Paula revela que apresentou dois pedidos a Wilder Moraes antes de aceitar o convite para ser candidata a vice-governadora. O primeiro foi a retomada dos mutirões. O segundo, a criação de uma política para ampliar a oferta de casas.

A candidata relaciona os dois pontos à trajetória de Iris Rezende e afirma que os mutirões representavam, além da construção de obras, uma forma de aproximar o poder público da população. “Eu falo que o político precisa estar no meio delas. Ele precisa olhar no olho, precisa sentir o que ela precisa”, afirma. Na avaliação da candidata, a proximidade com as comunidades também contribui para uma relação diferente entre agentes públicos e população.

Sobre a habitação, Ana Paula afirma que uma casa própria representa mais do que uma estrutura física. “Uma casa traz dignidade. Uma casa transforma a vida de uma família”, declara.

“A gente precisa qualificar quem nós temos”, diz Ana Paula

Outro ponto abordado durante a entrevista foi a educação profissionalizante. Ana Paula afirma que Wilder Moraes pretende estudar as características econômicas de cada região de Goiás para direcionar cursos de qualificação profissional às necessidades locais.

A ideia, segundo a candidata, é formar trabalhadores para ocupar vagas nas próprias cidades e evitar que empresas tenham de buscar mão de obra especializada em outras regiões. “A gente precisa qualificar quem nós temos”, afirma.

Agro e infraestrutura

A candidata também destaca o papel de Iris Rezende na expansão da infraestrutura de Goiás e afirma que o legado do ex-governador será utilizado como referência para as propostas de Wilder Moraes ao setor agropecuário.

Ana Paula cita obras de infraestrutura, como a constru-



A ideia, segundo a candidata, é formar trabalhadores para ocupar vagas nas próprias cidades e evitar que empresas tenham de buscar mão de obra especializada em outras regiões

ção de rodovias e a expansão da rede de energia, além da criação do programa Fomentar. Na avaliação da candidata,

essas medidas ajudaram a criar condições para o crescimento econômico do Estado.

Ao falar sobre o momento

vivido pelo produtor rural, Ana Paula reconhece dificuldades relacionadas aos juros e ao endividamento. A can-

didata a vice-governadora pelo PL afirma que o setor precisa de apoio do poder público e diz que Wilder Moraes pretende adotar uma política de incentivo à produção. “O Wilder tem meu pai como referência nesse setor. Ele fala: ‘Eu vou fazer igual seu pai fazia: cuidar dessas estradas, dar condições ao produtor’”, afirma.

Governo fora do gabinete

Ao final da entrevista, Ana Paula reforça a defesa de um governo mais próximo da população. A candidata critica o que considera uma inversão de prioridades na política e afirma que parte dos agentes públicos estaria mais preocupada com interesses próprios do que com as necessidades da população. “Nós temos que fazer um governo fora de gabinete, fora de palácio. O palácio tem que ser aberto para o povo entrar”, pontua. **(Especial para O HOJE)**

Reprodução/Instagram



Reaproximação ganha novo capítulo durante a disputa eleitoral, após período de tensão entre os dois

Michelle e Flávio retomam aliança em vídeo de campanha

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) deu um novo passo na aproximação com o enteado, o senador e presidenciável Flávio Bolsonaro (PL), ao participar de uma peça eleitoral conjunta divulgada nesta quarta-feira (19). Candidata ao Senado pelo Distrito Federal, Michelle aparece ao lado de Flávio em imagens de campanha publicadas nas redes sociais.

O movimento reforça a tentativa do grupo bolsonarista de apresentar unidade durante a corrida presidencial. A participação ocorre depois de semanas de atritos entre os dois, que chegaram ao conhecimento público em junho e envolveram divergências sobre a organização política do PL e a participação de Michelle nas articulações eleitorais.

A reaproximação começou a ganhar forma no fim de julho, quando Flávio publicou um vídeo no qual pedia que Michelle se juntasse novamente à campanha. A madrastra respondeu positivamente e, desde então, passou a demonstrar apoio público à candidatura do enteado. Em 11 de agosto, os dois voltaram a se encontrar presencialmente para produzir materiais eleitorais.

A publicação desta semana representa, portanto, uma etapa diferente da reconciliação: Michelle não apenas declara apoio a Flávio, mas passa a aparecer diretamente em uma peça produzida para a campanha presidencial. **(Luma Silveira, especial para O HOJE)**



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Carol Purificação e Alexandre Braz

Todos contra Moro

O jogo está pesado para o senador Sergio Moro (União) no Paraná. Candidato isolado na liderança nas pesquisas de intenção de votos, também ficou isolado em alianças partidárias. Ele não teve acordo com o Progressistas, da sua federação, que acaba de “cair no colo” do adversário mais forte, Sandro Alex (PSD) – apadrinhado pelo governador Ratinho Junior. Moro lidera mas vê, aos poucos, Sandro subir gradativamente, e devagar, nas pesquisas, com apoio de prefeitos do interior. O ex-juiz federal aposta tudo em sua trajetória na Operação Lava Jato e aparece como o candidato contra o “sistema”.

Lulinha

A situação piora para Fábio Luís, o Zero Um do presidente Lula da Silva, suspeito – e com indícios noticiados – de tráfico de influência no Governo junto ao Careca do INSS. Mas o que causa indignação na praça é a tamanha tentativa de blindagem judicial e policial contra ele. Agora, a PGR – que parece um Puxadinho do Palácio – pede para o inquérito sair do STF para a 1ª instância. Além disso, o ministro-relator André Mendonça critica veladamente a PF por segurar informações sobre a investigação dele.

Traição Progressista

A vira-casaca do deputado federal Dr. Luizinho e de Rogério Lisboa, ambos do PP, na eleição do Rio de Janeiro é vista como uma grande decepção por aliados de Douglas Ruas (PL), o candidato de Flávio Bolsonaro ao Governo. Luizinho e Lisboa – que seria vice de Ruas – agora são aliados de Eduardo Paes (PSD), o nome de Lula da Silva no Estado. Ruas aparece em 2º lugar, mas ainda longe do ex-prefeito carioca.

Rombo na pista

Os contratos das empresas de ônibus intermunicipais previam R\$ 319,4 milhões em outorga ao Estado de Minas. Nos registros públicos, o Instituto Brasileiro de Estudo e Defesa das Relações de Consumo encontrou só R\$ 69,2 milhões arrecadados entre 2009 e 2025. Ninguém, até agora, explicou os R\$ 250 milhões que ficaram no caminho – um rombo de 16 anos sem processo de cobrança formal que leva o caso ao TCE-MG.

Com sinal

As Polícias Civil e Militar de São Paulo recuperaram 985 celulares com queixa criminal durante a Operação Última Chamada, entre 10 e 19 de agosto. Dos aparelhos recuperados em SP, 309 foram devolvidos aos proprietários. A operação foi coordenada pelo Ministério da Justiça. O programa SP Mobile da SSP-SP já recuperou 31,9 mil aparelhos em um ano.

Futuro do Rio

O presidente da FIRJAN, Luiz Cesio Caetano, entregará aos candidatos ao Governo a “Agenda de Propostas para um Rio de Futuro”, com 45 proposições para melhorar os negócios, centrado em oito eixos: “Segurança Pública, Energia, Infraestrutura, Sistema Tributário, Reformas Estruturantes, ESG, Fomento ao Negócio e Capital Humano”. O primeiro convidado para o papo aberto é o líder nas pesquisas, Eduardo Paes (PSD).

ESPLANADEIRA

#Beatriz Reis participa amanhã no "Ella Lidera 2026", no RJ. #Escola Eleva superou em 11% a média global do IB Diploma Programme. #Feiras PET South America e PET VET Expo movimentam mais de R\$ 36 mi em 3 dias. #CLM cresce 181% na América Latina no 1º semestre. #Sicoob DTVM supera R\$ 200 bilhões sob gestão e se consolida entre as maiores gestoras. #Colégio pH (RJ) abre unidades amanhã para evento gratuito com novas famílias. **(Especial para O HOJE)**

“Têm medo de voto”, diz Arruda ao O HOJE após pedido de impugnação

Ex-governador do DF contesta ação do Ministério Público Eleitoral e defende a legalidade do registro de sua candidatura ao Governo do Distrito Federal

Thais Muniz

A Procuradoria Regional Eleitoral no Distrito Federal contestou o pedido de registro da candidatura de José Roberto Arruda (PSD) ao Governo do Distrito Federal. O questionamento foi apresentado formalmente ao Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF).

O Ministério Público Federal fundamenta a ação no acúmulo de sete condenações por improbidade administrativa praticadas com dolo. Segundo o órgão, seis dessas decisões foram confirmadas em segunda instância pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT). As condenações abordam fatos apurados no âmbito da Operação Caixa de Pandora.

O procurador Francisco Guilherme Vollstedt Bastos sustentou que a legislação eleitoral limita o acúmulo de sanções ao teto de 12 anos. Conforme a interpretação da procuradoria, a contagem foi iniciada com o trânsito em julgado da primeira sanção, ocorrido em 11 de dezembro de 2018. Por esse cálculo, a

restrição para a disputa eleitoral permanece válida até 11 de dezembro de 2030.

Argumentos do candidato

Em declaração concedida ao O HOJE, o ex-governador afirma que a contestação do Ministério Público já era esperada dentro do processo e defendeu a validade de sua candidatura. “Isso faz parte do jogo, de certa forma já era esperado, mas a própria manifestação do Ministério Público diz que o parágrafo 8º do artigo 1º da Lei 219/25 vale, é constitucional”, declara Arruda.

O político pontua que o prazo de restrição deve ser contado a partir do julgamento em segundo grau. “Segundo essa legislação, os 8 anos de inelegibilidade começam a contar na decisão de segundo grau, que, no meu caso, foi em junho de 2014. Com mais de uma decisão, são 12 anos de partir da primeira, portanto venceu em junho de 2026”, diz ao O HOJE.

O ex-governador também reforçou sua confiança na validação da candidatura pela Justiça Eleitoral. “Não tenho nenhuma dúvida que a minha



Alex Bandeira

Em declaração concedida ao O HOJE, o ex-governador afirmou que a contestação do Ministério Público já era esperada dentro do processo

candidatura receberá o registro de acordo com a lei e vamos disputar a eleição e fazer com que a população possa escolher quem vai governar Brasília

nos próximos quatro anos. Essa mania de querer me tirar do tapetão significa claramente que têm medo de voto. Eu prefiro ser julgado pelo voto da população”, conclui.

Argumentação da defesa

O advogado responsável pela defesa de Arruda, Francisco Emerenciano, destaca que o próprio órgão ministerial reconheceu a constitucionalidade do teto de 12 anos fixado pela nova lei. A divergência entre as partes está no marco inicial para a aplicação dessa restrição.

A representação jurídica declara que os processos foram reunidos na 2ª Vara da Fazenda

Pública do DF em razão do reconhecimento de conexão entre os fatos. “O próprio Ministério Público, que oficia junto ao TJDF, requereu a distribuição das ações para a mesma Vara da Fazenda Pública em decorrência da conexão”, pontua Emerenciano em nota.

A decisão final sobre o pedido de registro e a contestação caberá aos magistrados da Justiça Eleitoral. Paralelamente, as regras da Lei da Ficha Limpa que tratam do limite de 12 anos e da retroatividade da norma continuam sob análise do Supremo Tribunal Federal (STF). **(Especial para O HOJE, com colaboração de Jéssica Nascimento)**

Apoio de Policarpo a Gayer revela fragilidade de Iure Castro ao Senado

Reprodução/TV Câmara

Mesmo com declaração favorável ao senatoriável do PL no plenário da Câmara Municipal de Goiânia, nome do Cidadania afirma ao O HOJE que contará força eleitoral de Romário Policarpo

Weigler Soares

Com as campanhas em andamento, candidatos a deputado estadual e federal declararam apoio à candidaturas majoritárias de coligações diferentes das suas próprias. O caso mais recente foi o do presidente da Câmara de Goiânia e candidato a deputado estadual, Romário Policarpo (Cidadania), que anunciou apoio ao senatoriável Gustavo Gayer (PL) durante visita do deputado federal à sede do Legislativo municipal, nesta quarta-feira (19). Aliados de Policarpo apontam que o presidente da Câmara também deve apoiar Gracinha Caiado (UB) ao Senado.

De acordo com o cientista político Josimar Gonçalves, esse é o caso “mais curioso da eleição deste ano”, uma vez que a tensão não está entre coligações rivais quaisquer, mas sim dentro da própria legenda. A Federação PSDB-Cidadania, à qual Policarpo está filiado, tem duas candidaturas próprias ao Senado: o presidente do Cidadania, Iure Castro, e o tucano Ernesto Roller.

Para o cientista político, a falta de adesão do presidente da Câmara à candidatura da própria legenda evidencia a falta de tração do nome de Iure Castro, que nas últimas pesquisas atingiu cerca de 1% das intenções de votos em levantamentos estimulados, quando o nome dos candidatos é apresentado ao eleitor.

“Se Policarpo está de fato fazendo dobradinha com Gayer e Gracinha em vez de puxar votos para o presidente



Na última quarta-feira, o presidente da Casa, que é do Cidadania, declarou apoio a Gustavo Gayer, candidato ao Senado do PL, mas a federação PSDB-Cidadania, da qual Romário Policarpo faz parte, tem dois nomes na corrida à Casa Alta do Congresso: Ernesto Roller, do PSDB, e Iure Castro, presidente goiano do Cidadania

do próprio partido, isso expõe uma fragilidade real da candidatura de Iure Castro: mesmo dentro de casa, ele não consegue unanimidade do próprio diretório em torno do seu nome ao Senado”, afirma Josimar.

Sessão retirada do ar

Após o encerramento, a sessão foi retirada do canal de YouTube da TV Câmara Goiânia. A medida atende à Legislação Eleitoral, uma vez que o canal faz parte da Rede Legislativa de Rádio e TV.

Dada a ausência da gravação, Iure Castro afirmou que o presidente da Câmara irá apoiar a candidatura do Cidadania e de Gracinha Caiado ao Senado. Conforme o candidato do Cidadania à Casa Alta, a oficialização do apoio será confirmada em agenda conjunta no próximo fim de semana.

Liberações formais

Outros partidos incluíram nas decisões de suas convenções partidárias regras que permitem manifestações de apoio a candidatos vinculados a outras coligações. Josimar explica que o fenômeno tem motivações estruturais.

“A maioria dos partidos

pequenos e médios em Goiás não tem candidato próprio nem interesse real na disputa majoritária. O que importa para eles é eleger deputados estaduais e federais, puxando votos de coligação. Fechar questão em torno de um único nome majoritário pode custar caro em municípios ou nichos eleitorais onde esse nome não tem força ou onde um pré-candidato da própria legenda já tem uma relação construída com outro postulante”, destaca.

O cientista político e professor da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Pedro Pietrafesa, ressalta que os partidos têm ganhos mesmo se o candidato for eleito apoiando candidaturas de outras coligações.

“Quando esse político é eleito, ele tem ali os recursos orçamentários que eles vão administrar. Essa questão das emendas impositivas fez com que o capital político dos deputados aumentasse significativamente. Então isso faz com que o partido, mesmo que o candidato se aproxime de um adversário, de forma pragmática a posteriori, eles vão ter o retorno esperado caso esse candidato se eleja. Vai ter uma série de

recursos que esse deputado vai ter à sua disposição”, afirma Pietrafesa.

PSB não vai obrigar apoio

O PSB, presidido pela vereadora Aava Santiago, compõe a coligação encabeçada pelo ex-deputado estadual Luis Cesar Bueno (PT). Entretanto, a legenda estabeleceu que qualquer apoio às candidaturas majoritárias não será encarado “como ato de infidelidade partidária”. Para Josimar, a flexibilização feita pelo PSB atende a uma demanda interna da ala do partido mais próxima à base governista de Daniel Vilela (MDB).

O Novo, que está coligado com o PL do senador Wilder Moraes, permitiu a “possibilidade eventual e pontual de candidatos proporcionais não apoiarem os candidatos proporcionais ou majoritários definidos em convenção”.

O Mobiliza, que compõe a base aliada do governador Daniel Vilela, optou pela liberação apenas do vereador Cabo Senna e do ex-deputado estadual Daniel Messac. Os dois candidatos a deputado estadual vão apoiar o ex-governador Marconi Perillo (PSDB) na disputa ao governo estadual. **(Especial para O HOJE)**

GRUPO
O HOJE

Quer receber a **edição digital** do jornal O Hoje direto no seu **WhatsApp**?
Entre em contato no **62 9964-8719** e receba o conteúdo com acesso **ilimitado e assinatura sem custo.**

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.

O HOJE | O HOJE.com

FOX MAPPIN
PESQUISAS DE OPINIÃO E MERCADO

O HOJE
NEWS

MANDA VÊ

CURIO

DESCUBRA



RALLY chega a Goiânia

Capital goiana recebe parte da programação da maior competição off-road das Américas, com presença da Fifi Rally Team

Luiz Felipe Pereira

Goiânia será um dos principais pontos de passagem do Rally dos Sertões 2026, que começa nesta sexta-feira (22) e será realizado até 30 de agosto. A capital goiana integra a programação da maior competição off-road das Américas e receberá competidores, equipes e torcedores antes do início de uma jornada que também passará por Bahia, Tocantins e Maranhão.

A presença do Sertões movimentará o cenário esportivo de Goiás e aumenta a moral da capital, que além do Rally dos Sertões, também sedia a maior competição de motovelocidade do mundo, o MotoGP. Entre os representantes locais está a Fifi Rally Team, formada pelo piloto goiano Lélío Vieira Carneiro Júnior e pelo navegador Weberth Moreira. A dupla se prepara para encarar oito etapas em diferentes tipos de terreno, com areia, pedras, serras, veredas, piçarra e trechos de trial.

Programação insana



Goiânia será um dos principais pontos do Rally dos Sertões 2026, que terá dupla goiana entre os competidores

A programação em Goiânia marca o início da atmosfera de competição. Antes das etapas cronometradas, os competidores participam de atividades preparatórias, incluindo o shakedown, utilizado pelas equipes para testar os carros e conferir equipamentos. O prólogo também terá importância na definição da ordem de largada para a sequência da disputa.

A competição deste ano foi planejada para exigir bastante dos pilotos e navegadores. A primeira especial terá 342 quilômetros, com pedra, cascalho e piçarra. Depois, os competidores encontrarão mais de 40 quilômetros de areia pesada,

além de trechos de navegação e veredas. O roteiro seguirá por serras, estradas estreitas e áreas agrícolas até chegar a um dos momentos mais aguardados: o Jalapão.

Na quarta etapa, serão 304 quilômetros de trecho cronometrado em uma especial considerada “100% Jalapão”. O percurso reunirá areia, veredas, piçarra e setores inéditos. Para a dupla da Fifi Rally Team, será um dos principais testes da competição, exigindo sintonia entre Lélío e Weberth para conciliar velocidade, leitura do terreno e precisão na navegação.

A presença do Rally dos Sertões em Goiás também representa uma oportunidade

para o público acompanhar de perto a estrutura de uma competição que reúne carros, motos, UTVs e outras categorias. A movimentação de equipes e competidores transforma a passagem pelo Estado em um dos momentos de maior interação entre o evento e os fãs do automobilismo.

Para a Fifi Rally Team, competir em uma prova dessa dimensão diante do público goiano aumenta a responsabilidade. Lélío e Weberth terão de enfrentar um roteiro de alta exigência, mas contam com a experiência e a preparação para buscar um bom desempenho ao longo das oito etapas. **(Especial para O Hoje)**

ESTABILIDADE

Brasileirão registra menos demissões de técnicos em 2026 após 23 rodadas

A tradicional “dança das cadeiras” do futebol brasileiro perdeu força em 2026. Após 23 rodadas do Campeonato Brasileiro, a Série A registra um número menor de demissões de treinadores em comparação com o mesmo período da temporada passada.

Até o momento, 14 treinadores deixaram seus cargos na elite nacional. Embora o número ainda seja elevado quando comparado aos principais campeonatos do mundo, ele representa uma redução em relação ao cenário vivido em 2025.

No ano passado, o Brasileirão encerrou a temporada com 22 demissões em 38 rodadas, superando as 21 trocas registradas em 2024.

Em 2026, apesar de nomes importantes terem deixado seus cargos, casos como os de Jorge Sampaoli, Filipe Luís, Hernán Crespo, Fernando Diniz e Luis Zubeldía, os clubes têm demonstrado maior disposição para manter treinadores mesmo diante de momentos de instabilidade.

Com 15 rodadas ainda por disputar, o número de demissões certamente deve aumentar até o fim do campeonato. Porém, os dados atuais mostram que a temporada de 2026 caminha para registrar uma redução na rotatividade dos treinadores, um cenário que pode representar mais estabilidade e planejamento para os clubes da Série A. **(Luiz Felipe Pereira, especial para O Hoje)**

Rodrigo Coca/SCCP



Técnicos ganharam mais tempo para desenvolver seus trabalhos no Brasileirão de 2026

O BRUXO VOLTOU

Divulgação/Ravenna FC



Clube italiano da 3ª divisão anunciou parceria em projeto de futebol, marketing e projeção internacional

Ronaldinho Gaúcho volta ao futebol profissional na Itália

Mais de uma década após a aposentadoria das partidas oficiais, Ronaldinho Gaúcho está de volta ao futebol profissional. O ex-meia de 46 anos desembarcou na Itália nesta quinta-feira (20) para fechar contrato com o Ravenna, equipe da terceira divisão local. O astro viajou acompanhado por sua equipe e pela namorada, Ingrid Guadagnin. A contratação do brasileiro integra um projeto de expansão internacional liderado pelo empresário Ignazio Cipriani, proprietário da equipe desde 2024.

O acordo prevê a participação de Ronaldinho dentro e fora de campo. A diretoria planeja a inscrição do atleta na competição oficial, com a meta de que ele marque um último

gol na carreira. Além disso, o brasileiro passa a atuar como acionista e investidor do clube centenário. “Mal posso esperar para voltar a dançar com a bola e escrever uma nova história junto com Ignazio e toda a família Cipriani. O futebol sempre foi uma fonte de alegria para mim, quero levar o mesmo espírito para o Ravenna”, declarou o jogador.

A parceria visa ampliar a visibilidade global do Ravenna. O anúncio formal do projeto ocorre na próxima terça-feira (23), durante um evento de gala em Miami, nos Estados Unidos. O contrato também inclui ações de marketing, eventos internacionais e campanhas publicitárias. Fundado em 1913, o Ravenna viveu seu me-

lhor momento nos anos 1990, quando disputou a Série B do Campeonato Italiano. Após enfrentar crises financeiras ao longo dos últimos anos, a equipe busca o retorno às divisões principais do país com o apoio do ex-jogador.

A ida para a Europa também contou com a presença da namorada do atleta, a gaúcha Ingrid Guadagnin, de 33 anos. A comissária de voo mantém um relacionamento com o ex-jogador há cinco anos. O casal optou por manter a rotina pessoal reservada durante esse período, realizando encontros em viagens internacionais e no Rio Grande do Sul. A última atuação de Ronaldinho ocorreu em 2015, no Fluminense. **(Luiz Felipe Pereira, especial para O Hoje)**



Corte de árvores na Avenida 136 reduz áreas de sombra e exposição à luz solar durante período de seca em Goiânia

Fotos: Gabriel Louza/O HOJE

No calor e na seca, corte de árvores entra no centro do debate na Capital

Manejo da arborização levanta discussões sobre sombra, conforto térmico e preservação ambiental

Anna Salgado

O manejo de árvores em Goiânia tem gerado discussões entre poder público, moradores e especialistas em meio ambiente e urbanismo. O debate envolve critérios técnicos para podas e supressões, responsabilidades de órgãos municipais e estaduais, compensações ambientais, preservação de árvores em áreas públicas e os efeitos da arborização sobre o microclima e a saúde durante o período de estiagem. O cenário ocorre em meio a alertas meteorológicos relacionados ao calor, à baixa umidade e ao risco de queimadas em Goiás.

Goiânia recebeu, em 2023, o título de Cidade Arborizada do Mundo, concedido pela Organização das Nações Unidas (ONU). O reconhecimento considerou mais de 1 milhão de áreas verdes na capital. Dados do Censo 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgados neste ano, apontaram que 89,5% das vias públicas de Goiânia possuem arborização. O levantamento considera a presença de árvores em calçadas e margens de ruas, avenidas e praças.



Árvores ajudam a reduzir a exposição ao calor em Goiânia durante o período de estiagem, quando temperaturas elevadas e baixa umidade marcam a rotina da Capital

A Amma afirma que o manejo da arborização urbana segue critérios técnicos estabelecidos pelo Plano Diretor de Arborização Urbana (PDAU) de 2024, instrumento que regulamenta o plantio, a conservação e a expansão das áreas verdes da capital. Segundo a agência, podas, remoções e substituições são realizadas após vistorias técnicas conduzidas por profis-

sionais concursados, especializados e capacitados para avaliar as condições fitossanitárias dos exemplares.

Quando uma árvore apresenta risco iminente de queda ou conflito considerado insolúvel com estruturas urbanas, como fiação elétrica e calçadas, o parecer técnico pode autorizar a intervenção. A execução ocorre sob Anotação de Responsabilidade Técnica (ART).

A legislação municipal também estabelece a compensação ambiental como obrigação de quem solicita o corte. A Amma define a quantidade e as espécies das mudas que devem ser plantadas como contrapartida.

O município também disponibiliza o programa gratuito de arborização por meio do aplicativo Goiânia + Verde. O serviço permite que moradores solicitem o plantio de árvores em

calçadas, mediante avaliação das condições físicas do local.

Competência dos municípios

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) informa que a competência primária para o licenciamento e a autorização de podas e supressões em áreas urbanas pertence aos municípios. Em Goiânia, a existência de uma estrutura ambiental própria, por meio da Amma, faz com que a secretaria estadual não atue diretamente nas decisões relacionadas ao manejo da arborização urbana.

Segundo a Semad, a legislação prevê atuação supletiva do Estado quando o município não dispõe de corpo técnico estruturado ou secretaria de meio ambiente formalizada. A delegação, conforme a secretaria, ocorre em cerca de 0,1% das situações. Em eventuais casos de irregularidades, o Ministério Público pode atuar como órgão fiscalizador e solicitar ao município atos formais de autorização, análises técnicas sobre o estado fitossanitário e relatórios de compensação ecológica.

Casos recentes reacendem debate sobre critérios

Casos recentes colocaram a aplicação desses critérios no centro do debate. Na Avenida 136, no Setor Sul, uma intervenção para substituição de árvores realizada em uma terça-feira, no cruzamento com as ruas 148 e 132, provocou reclamações de motoristas por ocorrer durante um período de intenso movimento. Uma moradora publicou um vídeo relatando congestionamento por volta das 8h entre a Avenida 136 e a Avenida Jamel Cecílio, além de retenções nas rotatórias da região.

A Amma informou que as raízes comprometeriam o pavimento da calçada e afetavam a circulação de pedestres. A substituição foi autorizada e executada pela Companhia de Urbanização de Goiânia (Comurg). Como compensação ambiental, o proprietário deverá plantar

e manter 14 mudas, sendo oito de aroeira-pimenteira, quatro de ipê-branco e duas de resedá. A Comurg foi procurada, mas não havia respondido até o fechamento da edição.

Em outro caso, moradores do Setor Sul relataram a retirada noturna de duas árvores na Rua 132-A. A Amma informou que a supressão foi autorizada após vistoria técnica solicitada pela proprietária do imóvel.

Além dos casos específicos, especialistas relacionam a arborização urbana às condições climáticas da capital. Segundo o arquiteto e urbanista Fred Le Blue, copas de árvores e áreas permeáveis contribuem para a regulação da temperatura por meio da evapotranspiração. A redução desses elementos pode favorecer a formação de ilhas de calor, fenômeno associado à maior ab-

sorção e emissão de radiação solar por superfícies como asfalto e concreto.

A arborização também está relacionada à drenagem urbana. As árvores podem contribuir para a retenção e infiltração da água da chuva, enquanto a redução das áreas permeáveis pode aumentar a ocorrência de alagamentos e enchentes durante períodos de precipitação elevada.

Na área da saúde, o calor intenso associado à menor disponibilidade de sombra pode contribuir para quadros de desidratação, insolação, exaustão térmica e hipertermia. Em situações graves, a hipertermia pode provocar falência múltipla de órgãos e colapso cardiovascular.

O Centro de Informações Meteorológicas e Hidrológicas de Goiás (Cimehgo) prevê pro-

longamento da estiagem e ocorrência de ondas de calor a partir de setembro de 2026, sob influência do fenômeno El Niño. De acordo com o gerente do Cimehgo, André Amorim, o fenômeno favorece chuvas no Sul do país e bloqueia frentes frias, contribuindo para condições mais secas e quentes no Brasil Central.

Planejamento articulado

Para Fred Le Blue, o planejamento da arborização deve ser articulado com o Plano de Drenagem Urbana e o Plano Diretor Urbanístico de Goiânia. A avaliação considera que a atuação fragmentada de diferentes áreas da administração pública pode gerar conflitos entre legislações e decisões relacionadas ao espaço urbano.

A cobertura vegetal também é apontada como ele-

mento relacionado à desigualdade ambiental. A presença de árvores é percebida de maneira diferente em avenidas como Goiás e Anhangueira, bairros de maior renda, parques e áreas mais distantes do centro. O acesso desigual à arborização pode influenciar a exposição da população às condições de calor e baixa umidade.

O debate sobre o meio ambiente em Goiânia ainda inclui iniciativas legislativas. Entre as propostas está o Projeto de Lei nº 274/2023, de autoria da vereadora Kátia Maria (PT), que prevê o reconhecimento do Rio Meia Ponte como entidade viva e estabelece direitos legais relacionados ao curso d'água. A discussão também ocorre no contexto da COP 30, prevista para novembro no Brasil. **(Especial para O HOJE)**

Descumprimentos de medidas protetivas crescem 15% em Goiás

Estado atinge 4.609 violações a determinações judiciais em 2025; STF amplia alcance da Lei Maria da Penha

Lalice Fernandes

A prisão do ex-marido da Maria da Penha, neste mês de agosto, por descumprir determinações judiciais, trouxe novamente para o debate a dificuldade de garantir que medidas de proteção sejam efetivamente respeitadas. O caso, de repercussão nacional, ocorre enquanto Goiás registrou aumento de 15% nos descumprimentos de medidas protetivas entre 2024 e 2025. No Estado, as ocorrências passaram de 3.923 para 4.609, segundo dados do Plano Estadual de Segurança Pública para o Combate à Violência Contra a Mulher.

Marco Antônio Heredia Viveros foi preso no dia 9 de agosto, em Natal (RN), após o Ministério Público do Ceará pedir a prisão preventiva por descumprimento de medidas protetivas concedidas em favor de Maria da Penha Maia Fernandes e de duas das três filhas do casal. O episódio ilustra, em âmbito nacional, que a concessão de uma medida não encerra o problema quando a determinação é violada.

No Estado, o Tribunal de Justiça de Goiás (TJ-GO) afirma que o crescimento deve ser observado com atenção, mas ressalta que os números, isoladamente, não permitem concluir que as medidas sejam ineficazes. “São números que não podem ser naturalizados”, afirma o tribunal, ao destacar que o descumprimento pode representar a



Christy Joseph Jacob/Unsplash

STF amplia alcance da Lei Maria da Penha e determina proteção contra violência de gênero em qualquer contexto

persistência de comportamentos de controle, perseguição ou intimidação e, em determinados casos, indicar uma escalada da violência.

O TJ-GO cita dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2026, segundo os quais Goiás passou de 5.063 registros de descumprimento em 2024 para 5.855 em 2025, alta de 14,5%. O tribunal também aponta que Goiás registrou 56 feminicídios em 2024 e 59 em 2025. Em cada ano, cinco vítimas tinham medida protetiva de urgência ativa quando foram mortas.

Histórico conta na decisão

Em Goiânia, a Patrulha Mulher Mais Segura, da Guarda Civil Metropolitana, afirma perceber o aumento tanto no recebimento de medidas quanto nos casos de descumprimento. A equipe recebe,

em média, 110 novas medidas por mês, no primeiro semestre de 2026, até julho, foram cerca de 115 descumprimentos sem flagrante e 37 situações em flagrante, nas quais os autores foram levados à Delegacia da Mulher.

A rotina da Patrulha também mostra que o descumprimento não ocorre apenas com aproximação física. Ameaças por redes sociais e aplicativos de mensagens aparecem com frequência, assim como casos de stalking, ou perseguição pela internet. “Uma vez que ela pede ajuda, ela está lutando pela vida dela, dos filhos”, afirma a patrulha.

Enquanto os descumprimentos cresceram, o acompanhamento das medidas pelas forças de segurança também aumentou. Segundo a Secretaria de Estado da Segurança Pública de Goiás (SSP-GO), foram 211.355 acompanhamen-

tos em 2024 e 261.144 em 2025, crescimento de 24%. No primeiro semestre de 2026, foram 116.365 atendimentos e 476 ações educativas.

A SSP-GO também destaca o Comando Maria da Penha, responsável pelo acompanhamento preventivo e pela realização de visitas comunitárias e solidárias a mulheres com medidas protetivas de urgência.

Quando ocorre um descumprimento, a situação volta a ser analisada pelo Judiciário. Além da apuração do novo crime, podem ser adotadas ou reforçadas medidas de proteção, inclusive monitoração eletrônica e, quando presentes os requisitos legais, prisão preventiva. “Não estamos diante de uma simples desobediência à determinação judicial”, afirma o TJ-GO.

O histórico do agressor também pode pesar em decisões

posteriores. Segundo o TJ-GO, descumprimentos anteriores são considerados na avaliação de risco e integram o Formulário Nacional de Avaliação de Risco (FONAR). A legislação aprovada em 2026 passou a dar prioridade à monitoração eletrônica quando existe descumprimento anterior.

STF amplia alcance da proteção

A discussão sobre as medidas protetivas ganhou novo capítulo nesta quarta-feira (19), quando o Supremo Tribunal Federal decidiu, por unanimidade, ampliar o alcance da Lei Maria da Penha. A Corte estabeleceu que as medidas devem ser aplicadas a toda forma de violência contra a mulher baseada no gênero, mesmo quando ocorre fora dos contextos doméstico, familiar ou de relação íntima de afeto. **(Especial para O HOJE)**

LUTO

Mulher atropelada por adolescente embriagado morre

Neifa Freitas de Farias Alves, de 50 anos, morreu na noite desta quinta-feira (20), após permanecer cinco dias internada em estado gravíssimo. A mulher foi atropelada na manhã de domingo (16), junto com o marido, Fábio Alves Barbosa, por uma caminhonete conduzida por um adolescente que, segundo o registro policial, apresentava sinais de embriaguez.

Na manhã desta quinta-feira, o advogado da família havia informado que Neifa estava em protocolo de morte encefálica. A morte foi confirmada pela família durante a noite, após a conclusão do protocolo médico.

Os familiares também informaram que os órgãos de Neifa serão doados. Por esse motivo, ainda não há definição sobre o horário do velório, já que o processo de doação deverá ser realizado antes da liberação do corpo.

Neifa e Fábio, ambos de 50 anos, estavam em uma motocicleta quando foram atingidos por uma Fiat Toro em um cruzamento na região de Campinas, em Goiânia. O acidente aconteceu na manhã de domingo e deixou os dois

gravemente feridos.

De acordo com o registro da ocorrência, o adolescente conduzia a caminhonete quando atravessou o cruzamento com o sinal semafórico fechado. A motocicleta Honda CG 160 Fan, conduzida por Fábio, realizava a travessia quando foi atingida.

O casal foi socorrido pelo Corpo de Bombeiros e encaminhado ao Hospital Estadual de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira (Hugol).

Fábio foi encontrado consciente e orientado, mas apresentava uma fratura exposta na região do joelho. O homem passou por duas cirurgias de grande porte e permanece internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

Segundo informações repassadas anteriormente pela família, o quadro de Fábio apresentou evolução. A necessidade de medicamentos para manutenção da pressão arterial diminuiu, mas o homem que foi atropelado continua em estado grave e sob cuidados intensivos.

Neifa, por outro lado, apresentou um quadro mais grave desde o acidente. A vítima sofreu múltiplas fraturas, principalmente na perna e no fêmur,



Reprodução

Vítima estava internada havia cinco dias e teve morte encefálica confirmada; família decidiu pela doação dos órgãos

e precisaria passar por uma cirurgia de urgência devido à formação de coágulos nas pernas. No entanto, a instabilidade da pressão arterial impedia a realização segura do procedimento.

Após o acidente, o adolescente foi submetido ao teste do etilômetro, que apontou 0,52 miligrama de álcool por litro de ar alveolar expelido. O resultado é investigado pelas autoridades no inquérito que apura as circunstâncias do acidente.

De acordo com a Polícia Militar, o pai do adolescente afirmou que não havia autorizado

o filho a utilizar a caminhonete.

O jovem foi inicialmente apreendido em flagrante por ato infracional. Posteriormente, foi entregue ao responsável legal, mediante compromisso de apresentação ao Ministério Público e à Vara da Infância e da Juventude. O caso segue sob investigação.

Outro ponto que passou a ser investigado pela Polícia Civil envolve a retirada da caminhonete do local antes da realização da perícia. A informação consta no registro da ocorrência.

No documento tanto a Fiat Toro quanto a motocicleta fo-

ram removidas, o que inviabilizou inicialmente a realização da perícia no local do acidente.

O delegado Rômulo Matos, da Delegacia de Polícia de Apuração de Atos Infracionais (Depai), afirmou que a caminhonete deveria ter sido apresentada à Central de Flagrantes e que as circunstâncias envolvendo a liberação do veículo seriam apuradas. Após deixar o local, a caminhonete foi levada para uma oficina. De acordo com as informações apuradas pela polícia, o proprietário do veículo, um sargento da Polícia Militar da reserva, teria solicitado que o reparo fosse feito com urgência.

A situação chegou ao conhecimento da Depai durante a intimação do proprietário. A polícia determinou a suspensão imediata do serviço e orientou tanto o responsável pela caminhonete quanto a proprietária da oficina a preservarem o veículo até a realização da perícia. O exame foi solicitado à Polícia Técnico-Científica, que deverá analisar o veículo e buscar possíveis vestígios relacionados ao acidente. **(Renata Ferraz e Lalice Fernandes, especial para O HOJE)**

Educação espera proposta do Paço à categoria em greve, diz Sintego

Prefeitura precisa apresentar até esta sexta-feira (21) documento construído com participação do Sintego; categoria remarcou assembleia para a próxima segunda-feira (24)

Renata Ferraz

O Tribunal de Justiça de Goiás (TJ-GO) determinou que a Prefeitura de Goiânia apresente, até esta sexta-feira (21), uma nova proposta aos servidores administrativos da Educação que estão em greve desde segunda-feira (17). A decisão representa um novo passo nas negociações entre o município e a categoria, que ainda não chegaram a um acordo sobre a recomposição salarial e a atualização da carreira.

A determinação ocorreu após audiência de conciliação realizada no tribunal. Pelo encaminhamento, a nova proposta deverá ser construída em conjunto com a comissão de negociação do Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Goiás (Sintego) e representantes das demais secretarias da Prefeitura. A intenção é buscar uma alternativa que avance nas reivindicações dos trabalhadores e possa ser apresentada à categoria para avaliação.

Em resposta à decisão, o Sintego informou que aguarda a nova proposta do Executivo e manterá a mobilização dos servidores. O sindicato também remarcou para segunda-feira (24) a assembleia que estava prevista para esta quinta-feira (20). A mudança permite que os trabalhadores analisem o novo documento antes de decidir os próximos passos da paralisação.



Divulgação

Nova rodada de negociação deverá definir proposta que será analisada pelos servidores administrativos da Educação

Categoria espera mudança na proposta

A presidente do Sintego e vereadora por Goiânia, Ludmylla Moraes, afirmou que a categoria espera uma nova sinalização da prefeitura após a determinação do TJ-GO. Segundo Ludmylla, os servidores já flexibilizaram a pauta inicial para tentar viabilizar um acordo.

Inicialmente, os trabalhadores reivindicavam a atualização do plano de carreira dos administrativos, cuja legislação foi aprovada em 2011. Diante das dificuldades nas negociações, a categoria passou a aceitar a discussão de uma recomposição salarial por meio da atualização da tabela.

A Prefeitura apresentou uma proposta de atualização da tabela, mas o documento foi considerado insuficiente pelo sindicato. Entre os pontos discutidos está uma recomposição de 12% entre os níveis e de 2% entre as letras, com implementação parcelada que poderia se estender até 2030.

Para os servidores, o prazo é um dos principais pontos de

discordância. A categoria afirma que a defasagem acumulada ao longo dos anos exige uma recomposição em um período menor.

Prefeitura defende atualização

O vereador Wellington Bessa (Mobiliza), líder do prefeito Sandro Mabel na Câmara Municipal, afirmou durante o debate sobre a greve que a Prefeitura apresentou uma proposta de atualização da tabela salarial dos administrativos, algo que, de acordo com Bessa, não ocorreria havia cerca de 15 anos.

Bessa reconheceu que a proposta apresentada pelo Executivo ainda não representa a solução definitiva para as reivindicações. Para o líder do prefeito, a atualização da tabela representa um avanço e as negociações devem continuar para que sejam avaliadas possíveis melhorias.

O vereador defendeu que o processo seja conduzido por meio do diálogo e de novas propostas e contrapropostas. A expectativa é que as negociações

avancem antes da assembleia marcada para segunda-feira.

Greve continua

Enquanto aguardam o novo documento, os servidores administrativos seguem em greve. A paralisação envolve trabalhadores responsáveis por atividades como limpeza, alimentação escolar, atendimento, organização administrativa e acompanhamento de estudantes nas unidades da rede municipal.

A Justiça determinou que pelo menos 70% do efetivo seja mantido durante a paralisação. A categoria afirma que tem buscado cumprir a decisão, mas sustenta que a mobilização continuará até que haja avanço nas negociações.

Para esta sexta-feira (21), o Sintego programou mais um dia de mobilização na região central de Goiânia. A direção do sindicato terá como ponto de encontro a Escola Municipal de Tempo Integral Presidente Dutra, no Setor Leste Universitário, a partir das 8h.

Com a nova determinação

do Tribunal de Justiça, o Sintego decidiu adiar a assembleia que estava prevista para esta quinta-feira (20). O encontro foi remarcado para segunda-feira (24), quando os servidores deverão analisar a nova proposta apresentada pela Prefeitura e definir os rumos do movimento. O horário e o local da assembleia ainda serão divulgados pelo sindicato.

A expectativa da categoria é que a nova rodada de negociação resulte em uma proposta diferente da apresentada anteriormente, principalmente em relação ao prazo para a recomposição salarial. Caso o documento não atenda às reivindicações, os servidores poderão decidir pela continuidade da greve.

Até a publicação desta matéria, a Prefeitura de Goiânia e a Secretaria Municipal de Educação (SME) não haviam se manifestado sobre a nova determinação do TJ-GO nem informado detalhes sobre a proposta que deverá ser apresentada à categoria. **(Especial para O HOJE)**

PRIMEIRA INFÂNCIA

Goiás terá de criar 3,3 mil salas para acabar com fila nas creches

Goiás terá de investir cerca de R\$ 2,6 bilhões e construir 3.380 novas salas de aula para atender toda a demanda por vagas em creches no Estado. Atualmente, mais de 43 mil crianças aguardam por uma vaga, segundo dados de uma auditoria nacional que será apresentada durante o III Encontro Nacional da Primeira Infância (Enapi), entre os dias 26 e 28 de agosto, em Goiânia.

O estudo, realizado por 29 tribunais de contas em 23 Estados, avaliou políticas públicas voltadas à primeira infância em 155 municípios brasileiros. Um dos principais problemas identificados foi a falta de integração entre as áreas de educação e saúde: em 91% das cidades analisadas, as ações destinadas a crianças de zero a seis anos são desenvolvidas de forma isolada, sem articulação entre os setores.

Além do déficit de vagas nas creches, Goiás apresentou indicadores considerados preocupantes na Carta de Indica-



Reprodução

Levantamento mostra necessidade de investimento bilionário e aponta falhas na integração entre políticas públicas de saúde e educação

dores sobre a Primeira Infância. O levantamento utiliza uma classificação por cores para avaliar diferentes áreas: verde representa situação adequada, amarelo indica alerta e vermelho corresponde ao ní-

vel mais crítico. Nenhum dos indicadores do Estado alcançou a classificação verde.

Na área da saúde, a taxa de mortalidade de crianças de até cinco anos é de 14,8 óbitos por mil nascidos vivos, colo-

cando Goiás na 11ª posição entre os Estados. Em relação ao acompanhamento pré-natal, 77,71% das gestantes realizam pelo menos sete consultas, índice que posiciona o Estado em 15º lugar no ranking

nacional. Já a cobertura da Estratégia Saúde da Família chega a 64,07% da população, desempenho que coloca Goiás na 20ª colocação.

Os resultados servirão de base para debates durante o Enapi, que reunirá gestores públicos, órgãos de controle, pesquisadores e especialistas para discutir soluções voltadas à ampliação da oferta de vagas em creches, redução da vulnerabilidade social, prevenção da violência contra crianças e aperfeiçoamento das políticas públicas para a primeira infância.

A programação contará com representantes dos ministérios da Saúde e da Educação, do Governo de Goiás, do Instituto Trata Brasil e de instituições nacionais e internacionais. Também participarão representantes dos 33 tribunais de contas brasileiros e delegações de países lusófonos, como Angola, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe e Guiné-Bissau. **(Renata Ferraz, especial para O HOJE)**

Fundador da Evergrande condenado à prisão perpétua e recebe multa

Xu Jiayin recebeu a sentença por fraude e suborno; empresa também foi multada em mais de US\$ 2 bilhões em meio à prolongada crise imobiliária chinesa

Eduardo Silva

A Justiça chinesa condenou nesta quinta-feira (20) Xu Jiayin, fundador da incorporadora Evergrande, à prisão perpétua por crimes relacionados à gestão da companhia. O grupo também recebeu uma multa superior a US\$ 2 bilhões, equivalente a R\$ 10,34 bilhões. A decisão foi tomada por um tribunal de Shenzhen, no sul da China, e encerra a principal etapa judicial contra um dos empresários que simbolizaram a expansão do mercado imobiliário do país.

Xu, de 67 anos, admitiu em abril ter cometido fraude e suborno. De acordo com a sentença, entre 2016 e 2021, a Evergrande e seu fundador manipularam informações financeiras para aumentar artificialmente o valor dos ativos e esconder dívidas.

O tribunal também apontou o uso de pagamentos ilegais para obter controle sobre instituições financeiras. Cinco exe-



A decisão foi tomada por um tribunal de Shenzhen, no sul da China

cutivos receberam penas de seis a 18 anos, enquanto outros 56 acusados foram condenados a períodos de até um ano e 10 meses.

A trajetória de queda da Evergrande começou a se intensificar em 2020, quando Pequim adotou medidas para conter o endividamento excessivo das incorporadoras. Com dificuldades para obter novos financiamentos e redução nas vendas de imóveis, a empresa perdeu capacidade de honrar compromissos.

A companhia entrou em processo de falência em 2021, teve a liquidação determinada por um tribunal de Hong Kong em 2024 e deixou de ter suas ações negociadas na bolsa local em agosto de 2025.

Símbolo do problema imobiliário chinês

A crise da incorporadora se tornou um dos símbolos dos problemas enfrentados pelo setor imobiliário chinês, que durante décadas impulsionou o crescimento econômico. A

queda nas vendas e a desconfiança dos consumidores passaram a dificultar a recuperação do segmento, em um momento no qual o governo tenta ampliar o peso do consumo interno na economia.

Para 2026, Pequim estabeleceu uma meta de crescimento entre 4,5% e 5% do PIB, enquanto dados recentes apontam desaceleração, com varejo enfraquecido em julho e retração dos investimentos imobiliários até o mesmo mês. **(Especial para O HOJE)**

MINA ILEGAL DE OURO

Desabamento deixa 13 mortos na Colômbia

Treze pessoas morreram e outras sete ficaram feridas após o desabamento de um talude em uma mina ilegal de ouro no sudoeste da Colômbia. O acidente aconteceu na noite de quarta-feira (19), no departamento de Nariño, região próxima à fronteira com o Equador. As equipes de emergência enfrentam dificuldades para atuar no local devido às condições instáveis do terreno.

Segundo Fredy Gámez, secretário de Governo de Nariño, o deslizamento ocorreu enquanto trabalhadores realizavam atividades dentro da exploração. A estrutura de terra acabou cedendo e atingiu as pessoas que estavam na área. Registros divulgados nas redes sociais mostram retroscavadeiras enquanto operam em uma região de forte inclinação.

As autoridades descartaram inicialmente a possibilidade de uma explosão ter provocado o acidente. Uma fonte do governo informou à agência AFP que a causa estaria relacionada à forma inadequada de extração do



ouro, que teria comprometido a sustentação da base da mina e contribuído para o desmoronamento. Acidentes desse tipo são recorrentes na Colômbia, principalmente em garimpos clandestinos

que não seguem normas adequadas de segurança.

Impactos ambientais

Além do risco aos trabalhadores, o garimpo ilegal provoca impactos ambientais e

está associado à atuação de grupos criminosos na região. Em Nariño, organizações que também atuam com narcotráfico e extorsão utilizam atividades de mineração ilegal como fonte de financiamento.

A extração clandestina de ouro contribui ainda para o desmatamento e pode contaminar rios com mercúrio, ampliando os danos provocados pela atividade. **(Eduardo Silva, especial para O HOJE)**

**NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE
LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE:**

-  22 Anos de história.
 -  34 Milhões de impressões nas redes sociais.
 -  22.6 Mil jornais impressos todos os dias.
 -  1.8 Milhão de assinaturas digitais.
 -  Abrangência em Goiás e Distrito Federal.
 -  Impresso e Digital com acesso livre.
 -  Visibilidade nacional com alcance global



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ



Essência

Fotos: Arquivo Pessoal



Preconceito ainda cerca religiões de matriz africana

Reconhecimento ainda convive com ataques, estereótipos e desinformação sobre os terreiros

Luana Avelar

Uma religião pode ocupar museus, ser estudada nas universidades e aparecer em políticas de patrimônio sem que seus praticantes estejam livres de esconder a própria fé no trabalho, na escola ou na vizinhança. É nessa distância entre reconhecimento público e convivência cotidiana que o sacerdote de Umbanda, filósofo e pesquisador Pai Rodrigo Queiroz situa parte da intolerância enfrentada pelas tradições afro-brasileiras.

O Disque 100 registrou 2.774 denúncias de intolerância religiosa entre janeiro de 2025 e janeiro de 2026. Entre as religiões identificadas, a Umbanda aparece com 228 registros, seguida pelo Candomblé. Em Goiás, Rodrigo cita uma estimativa de cerca de 18 mil espaços em funcionamento, dos quais 4 mil estariam em Goiânia.

A presença crescente dessas religiões em museus, universidades e políticas de patrimônio não impediu que a violência continuasse do lado de fora. “Porque o reconhecimento cultural não é política de proteção. O título entra no papel e o terreiro continua sozinho na rua”, afirma o sacerdote. Para ele, o reconhecimento precisa ser acompanhado por estruturas capazes de responder à violência. “Patrimônio sem fiscalização, sem delegacia preparada e sem escola que ensine vira placa decorativa.”

Em Goiânia, Rodrigo lembra que essa hostilidade tem antecedentes recentes. “Em 2003, aqui em Goiânia, uma exposição de Orixás virou alvo de protesto público de igrejas neopentecostais”, recorda. Hoje, o Museu Antropológico da Universidade Federal de Goiás abriga “Assentamentos”, com mais de 40 peças sagradas



Sacerdote e pesquisador Pai Rodrigo Queiroz analisa como desinformação, racismo religioso e estereótipos ainda alimentam ataques e hostilidade contra terreiros

cedidas por 16 terreiros da capital e do entorno, além de fotografias feitas em um terreiro de Inhumas em 1972.

Quando o discurso prepara o ataque

Ataques a terreiros e destruição de imagens são a parte mais visível da intolerância. Antes deles, porém, circulam discursos que transformam crenças diferentes em ameaça e seus praticantes em inimigos a serem combatidos.

É nesse ponto que Rodrigo chama atenção para a ideia de “guerra espiritual”. “Aquele que ensina que existe um inimigo a ser destruído e que destruir é ato de fé. Quando o púlpito transforma o vizinho em demônio, alguém vai quebrar a imagem na encruzilhada e postar o vídeo.”

Os números da pesquisa “Respeite o meu Terreiro” mostram como essa hostilidade chega à rotina dessas comunidades. Feito pelo Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania em parceria com a Renafro, o terreiro Ilê Omolu Oxum e a

UniRio, o levantamento aponta que 76% dos terreiros participantes sofreram racismo religioso e 80% de seus integrantes foram vítimas diretas de agressões.

A perseguição não nasceu com as redes sociais. Rodrigo lembra de períodos em que terreiros recorriam à denominação de “centro espírita” para conseguir alvarás e convívio com denúncias de vizinhos e ações de delegacias de costumes. O ambiente digital, porém, ampliou o alcance dessa violência.

“O retrocesso é que o ataque migrou para a internet, ganhou algoritmo e agora persegue o filho de santo no trabalho, na escola e na família, com plateia e sem rosto”, afirma o pesquisador.

A tolerância que impõe distância

Nem toda rejeição se apresenta como agressão aberta. Ela também aparece quando a Umbanda é aceita como manifestação cultural, mas incorpoda ao fazer parte da vizinhança. Rodrigo cita três ideias

recorrentes: reduzi-la a folclore, dividir práticas entre uma suposta “macumba do bem” e outra “do mal” e admitir o terreiro apenas enquanto permanecer distante.

“O terceiro é a tolerância de distância, aquela que respeita desde que seja longe da minha rua e sem tambor. Também escuto muito que Umbanda é coisa de gente pobre e sem estudo. Temos médicos, professores, advogados e pesquisadores no terreiro há décadas.”

A associação entre Exu e o diabo cristão aparece como outro exemplo de uma interpretação construída fora da própria tradição e repetida ao longo do tempo. Rodrigo explica que a confusão remonta ao século XIX, quando missionários utilizaram o nome de Èṣù para designar o diabo em traduções da Bíblia para o iorubá.

“Foi decisão de tradutor, não fato religioso, e essa escolha voltou para o Brasil e colou”, afirma. Na cosmologia iorubá, Èṣù está relacionado à comunicação e ao movi-

mento, enquanto o diabo cristão pertence a outro sistema religioso.

Esse tipo de distorção está no que Rodrigo chama de “analfabetismo religioso”. “É a incapacidade de ler o fenômeno religioso, o do outro e o próprio.”

A Lei 10.639, de 2003, tornou obrigatório o ensino de história e cultura afro-brasileira nas escolas. Passadas mais de duas décadas, o pesquisador considera que o conhecimento sobre Orixás e tradições religiosas afro-brasileiras ainda é limitado. “Quando falta informação, o preconceito ocupa o lugar. Analfabetismo religioso somado a racismo produz exatamente o que estamos vendo”, diz.

A disputa em torno dessas imagens também atravessa “Exu do Ouro: Consciência de riqueza”, lançado em nova edição pela Citadel. No livro, Rodrigo trata de ética, trabalho, dinheiro e prosperidade para apresentar Exu a partir dos fundamentos da própria tradição, e não das associações construídas sobre ela.

Os números mostram que o problema não termina quando um símbolo é explicado corretamente ou uma religião passa a ocupar museus e universidades. Ele aparece quando o praticante precisa esconder a fé no trabalho, quando o terreiro incomoda por estar na rua ao lado ou quando o tambor ainda é recebido como ameaça. Mais de duas décadas depois da Lei 10.639, conhecer as tradições afro-brasileiras continua sendo parte de uma discussão que ultrapassa o direito de acreditar e alcança o direito de existir publicamente sem que a própria religião se transforme em motivo de hostilidade. **(Especial para O HOJE)**

Divulgação



Nem toda alteração após a gestação exige cirurgia; desconforto persistente e cicatrizes devem ser analisados de forma individual

Pós-parto: quando mudanças íntimas pedem avaliação

Alterações provocadas pela gestação e pelo parto podem permanecer e afetar o conforto e a qualidade de vida

Luana Avelar

A cirurgiã plástica Renata Magalhães, especialista em cirurgia íntima, afirma que o primeiro passo não é decidir por uma operação, mas entender o que mudou e se isso causa prejuízo. “A mulher precisa primeiro entender o que realmente mudou após a gestação e o parto. Nem toda alteração exige cirurgia. A indicação depende da queixa, da anatomia, do histórico obstétrico e do impacto que aquela condição provoca na qualidade de vida”, explica a médica.

Entre as alterações possíveis estão flacidez dos tecidos, mudanças nos pequenos lábios e cicatrizes provocadas por lacerações ou intervenções no parto. A consulta também ajuda a diferenciar alterações anatômicas de questões do assoalho pélvico.

O tempo também importa

A aparência da região logo após o parto não determina como ela ficará meses depois. O organismo ainda está em recuperação, e parte das mudanças pode diminuir naturalmente. “É importante respeitar o período de recuperação. Não é recomendável tomar uma decisão cirúrgica imediatamente após o parto apenas porque a região apresenta uma aparência diferente. É preciso avaliar a evolução do organismo e identificar se existe uma queixa persistente”, afirma Renata.

A avaliação ganha importância quando o des-

conforto permanece e começa a afetar a rotina. Inconforto em atividades físicas, dificuldade com determinadas roupas ou dor nas relações sexuais são situações que podem ser investigadas. Outros tratamentos podem ser considerados antes de uma cirurgia.

O tipo de parto, sozinho, também não define a necessidade de intervenção. O vaginal pode estar associado a lacerações, episiotomia ou maior distensão dos tecidos, mas a própria gestação produz mudanças hormonais e anatômicas. “Duas mulheres podem passar por gestações e partos semelhantes e apresentar recuperações completamente diferentes”, explica Renata.

As redes sociais acrescentaram outra pressão a essa decisão. Imagens editadas e padrões estéticos podem fazer características normais parecerem problemas e criar expectativas irreais.

“A cirurgia precisa ser individualizada. O objetivo não é criar um padrão de anatomia íntima, mas tratar uma queixa específica quando existe indicação médica e quando o procedimento pode trazer benefício para aquela paciente”, afirma.

No pós-parto, portanto, a indicação não deve nascer da comparação com um padrão de aparência. O que pesa é a persistência de uma queixa, seu impacto na rotina e a avaliação médica sobre o que realmente precisa de tratamento. **(Especial para O HOJE)**

LIVRARIA

Carla Madeira transforma espera e culpa em novo romance

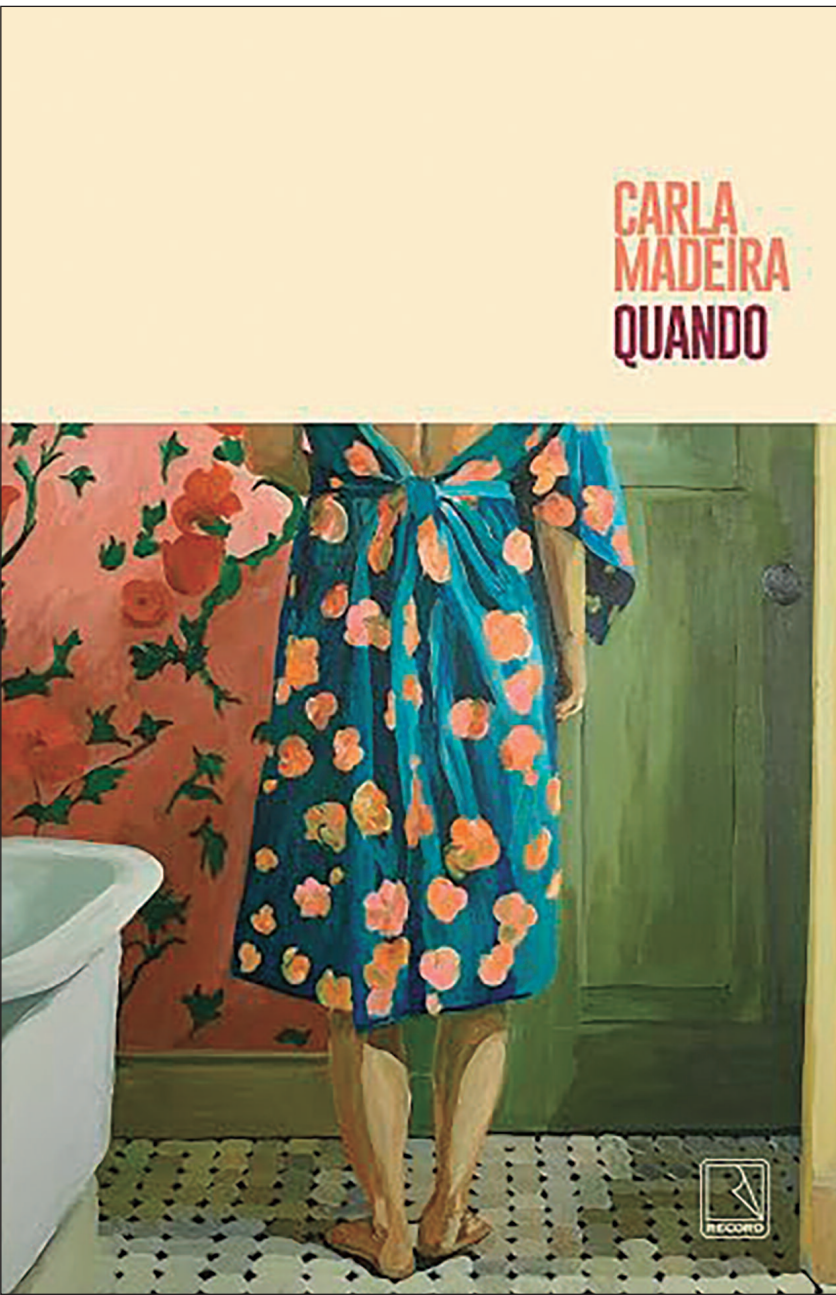
Em “Quando”, escritora acompanha uma família separada por uma decisão tomada em meio à tragédia e atravessa temas como maternidade, homofobia e violência

Doze anos depois de estreitar na literatura com “Tudo é Rio”, Carla Madeira volta ao romance com “Quando”, lançado pela Record. A história acompanha Viridiana, mãe de Margarida, Valquíria e Tito, que, em meio a uma tragédia familiar, denuncia o próprio filho à polícia. O gesto abre uma ruptura que atravessa vinte anos.

Ambientado no Brasil da década de 1980, o livro passa por maternidade, culpa, homofobia, violência, saudade e identidade sem organizar essas experiências em uma narrativa linear. Madeira constrói o romance com diferentes vozes, mudanças de ponto de vista e variações de ritmo, fazendo da espera uma parte da própria forma do texto.

Viridiana ocupa o centro dessa espera. Depois de duas décadas sem ver o filho, sua expectativa pelo reencontro aparece em trechos contínuos, sem pontuação ou quebra de linha, como se o tempo não oferecesse descanso.

Quarto romance da autora, “Quando” mantém o interesse de Carla Madeira por personagens contraditórios e relações levadas ao limite. Em vez de respostas simples, o livro se detém no que permanece



depois de uma decisão irreversível e no que ainda pode sobreviver quando afeto, culpa e ausência passam anos dividindo o mesmo espaço.

A autora

Carla Madeira nasceu em Belo Horizonte em 1964. Largou um curso de Matemática e se formou em Jornalismo e Publicidade. Foi professora

de redação publicitária na Universidade Federal de Minas Gerais, e sócia e diretora de criação da agência de comunicação Lápis Raro. Pela Editora Record, é também autora de Tudo é rio, A natureza da mordida e Véspera, que, juntos, já venderam mais de 1 milhão de exemplares, tornando-a a escritora mais lida do Brasil. **(Especial para O HOJE)**

Doze anos depois de estreitar na literatura com “Tudo é Rio”, Carla Madeira volta ao romance com “Quando”, lançado pela Record



RESUMO DE NOVELAS

Coração de Mãe

Karsu liga para Bora, mas Verônica atende o celular. Hasan planeja um jantar com Izan e Gulnaz. Karsu e Bora se acertam, mas ela não consegue esconder seu incômodo. Kivanç e Irmak comunicam que vão se mudar. Omer pede conselhos a Hasan sobre seu novo trabalho. Filiz e Gulnaz planejam se vingar de Nasan com a ajuda de Ekren. As amigas de Tilsim vão à casa de Bora, e Nasan faz uma surpresa. Durante o jantar, Izan pede Gulnaz em casamento e Hasan faz vá-

rias perguntas ao pretendente da irmã que, em seguida, presenteia a noiva. Karsu ajuda Irmak a arrumar a mudança.

A Nobreza do Amor

Alika sente orgulho ao visitar as terras de Tonho. Adalgisa se insinua para Mirinho, e Marta e Virgínia percebem. Virgínia finge naturalidade diante de Adalgisa e Mirinho, e Marta se surpreende. Viriato alerta Bartô para desistir das artimanhas para transformar Veneranda em santa. Marta confronta Diógenes e diz que

o marido parece estar com medo de Virgínia. Alika desabafa com Niara sobre ter lutas diferentes de Tonho. Binta orienta como Kênia deve se vestir para o jantar, e Jendal estranha a aparência da filha.

Por Você

Bela promete a Juli que buscará Samuca na escola, mas, ao passar no mercado, precisa atender uma grávida que está prestes a dar à luz no local. Vanessa se irrita por Bela querer internar a grávida em seu hospital particular,

mas Pérola apoia a obstetra. Peixe enfatiza a ausência de Bela na convivência com ele e seus irmãos. Pérola discute com Vanessa sobre a passagem da presidência do hospital para ela. A herdeira comenta com sua assistente, Giovana, que pensa em demitir Bela. Peixe vai com Dalila para a escola, enquanto Iara e Juarez convidam Juli para jantar. Gabriel lembra de quando era noivo de Bela. Bela vai buscar seu carro no departamento de trânsito e Juli faz companhia a amiga.

Quem Ama Cuida

Dora sente-se culpada e pede para André ir embora. Otoniel conta a Adriana e a Mau Mau sobre Francesca. Adriana manda Iuri procurar o anel de Arthur. Pilar humilha Brigitte diante de Bia. Nancy nota a aproximação de Lyrís com Ulisses ao ouvir a amiga falar do irmão de Arthur. Edvaldo flagra Iuri no quarto de Diná com o anel de Arthur, e Iuri se vê obrigado a contar ao funcionário que é infiltrado de Adriana. Adriana encontra uma pista no anel de Arthur.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS
Arena Bananada

A Arena Bananada começa nesta sexta-feira (21), no Centro Cultural Oscar Niemeyer, concentrando a programação principal do Festival Bananada 2026. No Palco Circuito, se apresentam Tobeats, Jonabug, Chococorn & The Sugarcanes, Supervão e OttoPapi. Já o Palco Bananada recebe Jovens Ateus, Rancore, Sophia Chablu com Felipe Vaquero e Boogarins tocando Clube da Esquina. A noite ainda terá After Bananada, das 22h às 8h, na Seiva Seiva. Quando: sexta-feira (21), a partir das 17h. Onde: Centro Cultural Oscar Niemeyer, Goiânia

Festival Hacker Senac

O Senac Goiás abre nesta sexta-feira (21), às 9h, o Festival Hacker Senac (FHS), no Senac Cora Coralina, um dos maiores encontros de inovação, cibersegurança e inteligência artificial do Centro-Oeste. A programação do dia reúne o painel magno "Segurança da Informa-

Divulgação



Boogarins é uma banda brasileira de rock psicodélico e neopsicodelia formada no ano de 2012, em Goiânia

ção no Futuro do Trabalho", às 10h, e palestras com nomes internacionais como Jon "maddog" Hall, referência em software livre, Shannon C. Ryan, vice-presidente da Veritas Automata, e Arnaldo Tavares, executivo com passagens por NVIDIA, Intel e AWS. Quando: 21 de agosto, a partir das 9h. Onde: Senac Cora Coralina. Ingressos gratuitos pela plataforma Sympla.

Comédia no teatro

O Teatro Goiânia recebe,

nesta sexta-feira (21), o espetáculo Terapia, monólogo de comédia do ator Marcelo Serrado. Com texto do próprio artista, em colaboração com Guilherme Rocha, e direção de Fernando Ceylão, a montagem acompanha um homem à beira de um ataque de nervos e de riso. Em cena, Serrado mistura confissões, sátira, improviso e interação com a plateia, transformando medos, neuroses, crises conjugais e dilemas existenciais em humor. Quando: sexta-feira

(21), às 20h. Onde: Teatro Goiânia, Setor Central. Ingressos: de R\$ 40 a R\$ 160, pelo Ingresso Digital.

Vitrine do Conhecimento

O Flamboyant Hall abre nesta sexta-feira (21), a partir das 11h, a edição especial dos 10 anos da Vitrine do Conhecimento, com entrada gratuita. O palco principal, apresentado por Pedro Pacífico (Bookster), reúne a filósofa Viviane Mosé, o cor delista Bráulio Bessa, o artista visual Dalton Paula e o escritor goiano Rafael Magalhães, entre outros nomes. O palco secundário, com curadoria de Yani Rebouças, recebe autoras como Danieli Rosa e Chris Resplande. A programação inclui ainda oficinas de culinária, escrita criativa e a ativação Cartas para o Futuro. Quando: 21 de agosto, a partir das 11h. Onde: Flamboyant Hall, Flamboyant Shopping. Entrada franca, mediante inscrição prévia pelo site ou app Flamboyant Shopping e doação de um livro infantil.

Woodsgode reúne gerações em noite inspirada em Woodstock

Franjas, flores, óculos coloridos e referências psicodélicas devem dividir espaço com guitarras e DJs neste sábado (22), em Goiânia. A partir das 18h, o Sesi Multiparque recebe mais uma edição da Woodsgode, festa que busca traduzir para o presente parte da atmosfera associada a Woodstock e ao movimento hippie.

A referência ao festival de 1969 aparece no nome, mas não fica restrita à decoração. A proposta é fazer com que o público também participe da construção da noite. Por isso, roupas inspiradas nas décadas de 1960 e 1970 costumam tomar conta da pista, com estampas, franjas, flores e acessórios que ajudam a transformar o visual em parte da experiência.

No palco e nas picapes, a programação mistura formatos. O line-up reúne Yas, Bandinha de Rock, Cabra Guaraná e DJ Thiago Jesus. A noite também terá um encontro entre DJ Kaká Neiva e o percussionista Jotinha em formato B2B, ampliando a combinação entre música eletrônica e percussão.

Divulgação



Festa ocupa o Sesi Multiparque com rock, DJs, referências hippies e um convite para o público entrar no espírito das décadas de 1960 e 1970

A Woodsgode nasceu justamente dessa tentativa de revisitar um imaginário que atravessou gerações. Woodstock se tornou conhecido não apenas pela música, mas pela associação com liberdade de comportamento, contracultura e o lema de "paz e amor". Em Goiânia, a festa recupera essas referências sem a pretensão de reproduzir aquele momento

histórico, mas usando sua estética como ponto de partida para uma noite de música e convivência.

O envolvimento do público acabou se tornando uma das marcas das edições anteriores. Mais do que assistir aos shows, quem participa costuma incorporar a proposta no figurino e na maneira de ocupar o espaço, fazendo com que a identidade visual da

festa se espalhe pela pista.

Neste sábado, a Woodsgode volta a reunir diferentes gerações em torno desse repertório. Entre rock, DJs e referências hippies, a noite aposta menos na nostalgia pura e mais na vontade de brincar com uma época que transformou música, comportamento e liberdade em parte da mesma conversa. **(Especial para O HOJE)**

CELEBRIDADES

Tia Milena realiza sonho ao conhecer Christian Chávez

Tia Milena realizou um sonho ao conhecer Christian Chávez, integrante do RBD, durante um ensaio para show em São Paulo. Fã declarada do grupo mexicano, a ex-BBB compartilhou registros do encontro nas redes sociais e apareceu abraçando o cantor. "Um sonho realizado", escreveu. A aproximação entre os dois começou ainda durante o BBB 26, quando Milena recebeu uma mensagem enviada por Christian enquanto estava confinada. Desta vez, o contato aconteceu pessoalmente, após a ex-participante acompanhar parte do ensaio do artista.

Viih Tube diz que banda cancelou show de casamento

Viih Tube revelou que uma banda famosa cancelou a apresentação que faria em seu casamento com Eliezer

Família divulga missa de 7º dia de Laura Cardoso

A família de Laura Cardoso divulgou as informações sobre a missa de 7º dia da atriz, que morreu aos 98 anos. A cerimônia será aberta ao público e acontece no domingo (23/8), às 11h30, na Igreja Nossa Senhora do Rosário de Fátima, no bairro Sumaré, em São Paulo. "Com amor, lembranças eternas e saudades que jamais se apagarão", escreveu a família



nas redes sociais. Laura foi velada na última terça-feira (18/8), na região central da capital paulista, em uma despedida que reuniu familiares, amigos e colegas de profissão.

a 15 dias da cerimônia. Segundo a influenciadora, o grupo já estava contratado, receberia o valor integral e teria rompido o acordo por causa da repercussão negativa envolvendo seu nome

após o reality As Patroas. A ex-BBB afirmou que pretendia cobrar multa e levar o caso à Justiça. "Eu era uma cliente normal e estava pagando 100%", disse. Viih não revelou o nome da banda,

mas fãs passaram a especular que seria o Jota Quest após ela usar a expressão "Dias melhores virão".

Paolla Oliveira vai trabalhar com ex-namorado em novo drama da Netflix

A Netflix anunciou Mãe Imperfeita, novo melodrama com Paolla Oliveira e Fabiula Nascimento no elenco. Com direção de Rogério Gomes, o Papinha, ex-namorado de Paolla, a série acompanhará relações humanas marcadas por dilemas morais, escolhas difíceis e recomeços. Gravada no Rio de Janeiro, a produção é da A Fábrica e nasceu de uma ideia original de Eduardo Vaisman e Alice Gomes. Este será o terceiro trabalho de Paolla na plataforma, após Mar Branco e A Estranha na Cama. O elenco também reúne Ailton Graça, Aline Borges, David Junior, Felipe Abib e Tóti Meireles.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O dia favorece iniciativa em algo que estava parado por falta de coragem. Um primeiro passo, mesmo pequeno, já muda o rumo da semana.

TOURO

(21/4 - 20/5)



O trabalho pede atenção a detalhes que passaram despercebidos. Revisar um combinado recente evita mal-entendidos com colegas ou clientes.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



Uma informação nova pode mudar parte da rotina. Vale se adaptar em vez de insistir no que já não faz mais sentido.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



O momento pede atenção ao próprio cansaço. Ignorar sinais do corpo agora pode cobrar a conta nos próximos dias.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Uma oportunidade profissional aparece de forma inesperada. Vale avaliar com atenção antes de aceitar de imediato.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



O dia favorece revisar detalhes de um trabalho em andamento. Um ajuste pequeno agora evita retrabalho mais à frente.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



As relações pessoais pedem equilíbrio entre dar e receber. Um gesto de generosidade tende a ser bem recebido.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



O foco em objetivos de longo prazo se mantém firme. Evitar comparação com o ritmo alheio ajuda a manter a constância.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



O dia favorece aprendizado e trocas com pessoas de fora do círculo habitual. Uma conversa pode abrir uma porta inesperada.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



A rotina de trabalho exige paciência diante de um imprevisto. Manter a calma evita desgaste desnecessário até o fim do dia.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Ideias inovadoras encontram espaço para serem ouvidas. Bom momento para apresentar algo que ainda estava só no papel.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



A intuição ajuda a identificar o momento certo de recuar em uma questão pendente. Confiar nesse sinal traz mais tranquilidade.

Ação de Chico Buarque, Gilberto Gil e Djavan entra na reta final

Justiça mantém Google e Facebook no processo sobre uso de músicas em aula paga do “Clube Antifeminista”

Luana Avelar

A disputa judicial envolvendo músicas de Chico Buarque, Gilberto Gil, Djavan e obras de outros autores entrou em uma nova etapa. A Justiça do Rio de Janeiro manteve Google e Facebook entre os réus e encerrou a fase de produção de provas do processo que questiona o uso das canções em uma aula paga do “Clube Antifeminista”. Agora, as partes apresentam suas razões finais antes de o caso seguir para sentença.

A ação foi movida pelos três músicos e por herdeiros de Mário Lago e Augusto Boal contra a deputada estadual Ana Caroline Campagnolo (PL-SC), criadora do curso, a Livraria Campagnolo e as duas empresas de tecnologia.

No centro do processo está o vídeo “Aula Espetáculo: MPB, História e Feminismo | Clube Antifeminista”, publicado no YouTube e no Instagram. A controvérsia não está simplesmente na existência ou não de autorizações para tocar as músicas. Artistas e herdeiros afirmam que as licenças foram obtidas junto às editoras sem que fosse informado que as obras seriam utilizadas na “aula magna” de um curso pago.

A alegação é de que a finalidade comercial e o contexto ideológico apresentados no pedido de autorização seriam diferentes daqueles em que as composições acabaram inseridas. Entre as músicas citadas no processo estão “Mulheres de Atenas”, “Ai Que Saudades da Amélia”, “Super-homem, A



Chico Buarque, Gilberto Gil e Djavan são autores da ação que questiona o uso de músicas no “Clube Antifeminista”

Canção” e “Flor de Lis”. Os autores sustentam que houve violação de direitos morais e patrimoniais, além de quebra da boa-fé na obtenção das permissões. Pedem que seja mantida a decisão que tornou o conteúdo indisponível, indenização de R\$ 50 mil por danos morais para cada demandante e ressarcimento por eventuais danos materiais, cujo valor ainda deverá ser calculado.

Ana Caroline Campagnolo

e a Livraria Campagnolo contestam essa versão. As rés defendem que as autorizações foram regularmente obtidas com as editoras musicais e negam violação aos direitos dos autores.

Google e Facebook continuam no caso

As plataformas tentaram sair do processo argumentando que não produziram o conteúdo questionado. A juíza Maria Izabel Gomes Santanna de Araujo, da 3ª Vara Empresarial do Rio de Janeiro, rejeitou os pedidos.

No caso do Facebook, a magistrada considerou que o material também circulou pelo Instagram e que a empresa responsável pela plataforma possui meios para cumprir uma ordem de remoção. Ao separar essa questão de uma eventual condenação, registrou que “a condição de parte legítima não se confunde com a responsabilidade civil em

sentido estrito.” O mesmo entendimento foi aplicado ao Google. Como o vídeo esteve hospedado no YouTube, a empresa permanecerá na ação por representar a plataforma no Brasil e ter condições de cumprir determinações judiciais relacionadas ao serviço.

A juíza também rejeitou o argumento de que a retirada do vídeo após ordem judicial teria tornado o processo desnecessário. “O fato de a Google ter cumprido a ordem judicial não retira o interesse de agir dos Autores, que necessitaram do provimento jurisdicional para alcançar seu objetivo.”

A decisão, portanto, não estabelece que Google e Facebook sejam responsáveis por eventual violação de direitos autorais. Isso ainda será examinado na sentença.

Processo se aproxima da sentença

A fase de provas também

foi encerrada. Ana Caroline Campagnolo e a Livraria haviam pedido a oitiva dos autores e de representantes de editoras musicais, mas a magistrada considerou suficiente a documentação já incorporada ao processo e dispensou novos depoimentos.

Antes disso, a Justiça havia obtido informações sobre a comercialização do “Clube Antifeminista” e dados referentes à monetização do vídeo no YouTube. Esses elementos poderão entrar no cálculo de uma eventual reparação material.

Com a instrução encerrada, resta agora às partes entregar suas manifestações finais. Depois, caberá à Justiça responder ao ponto que sustenta toda a disputa: se as músicas foram usadas dentro dos limites das autorizações concedidas ou se o contexto em que apareceram ultrapassou aquilo que seus titulares haviam permitido. **(Especial para O HOJE)**

CINEMA

EM CARTAZ

Sobrenatural: Agora Entre Nós (2026). Cinemark Flamboyant: 12h45, 14h20, 14h30, 15h40, 16h45, 17h, 18h40, 19h15, 19h30, 21h10, 21h45 e 22h. Cineflix: 14h50, 17h10, 19h30 e 21h50. Aurum: 17h e 21h35.

Só Por Uma Noite (2026). Cinemark Flamboyant: 13h, 14h25, 15h30, 17h, 18h, 18h20, 19h30, 20h40, 20h45 e 22h. Cineflix: 19h20 e 21h40.

La La Land: Cantando Estações. Cinemark Flamboyant: 11h15, 13h30, 13h45, 13h50, 14h30 e 21h45.

Túmulo dos Vagalumes. Cinemark Flamboyant: 11h15 e 19h.

Homem-Aranha: Um Novo Dia. Cinemark Flamboyant: 11h, 11h45, 13h15, 13h40, 14h, 14h10, 14h45, 15h, 15h10, 16h20, 16h25, 16h45, 17h15, 17h20, 17h30, 18h, 18h20, 19h, 20h (sessões 2D e 3D), 20h20 (3D), 20h30, 20h40 (3D), 20h45, 21h30,

Divulgação



21h45 e 22h. Cineflix: 13h, 14h30, 16h, 17h30, 19h, 20h30 e 22h. Aurum: 10h25, 13h, 15h35, 19h e 21h15.

A Odisseia (EUA, 2026). Cinemark Flamboyant: 13h10, 14h25, 16h40, 16h45, 17h30, 18h, 20h, 20h20, 20h30, 20h45 e 21h45. Aurum: 10h05 e 18h10.

Patrulha Canina: Uma Aventura Dino (2026). Cinemark Flamboyant: 13h, 13h25, 14h, 14h15, 15h20, 16h30, 17h35, 19h15 e 19h45. Cineflix: 16h e 18h.

O Fim da Rua (2026). Cinemark Flamboyant: 11h30, 13h30, 13h40, 13h45, 16h, 16h10, 16h15, 16h40 e 21h10. Cineflix:

20h. Aurum: 13h10 e 15h05.

Colegas e o Herdeiro. Cinemark Flamboyant: 11h e 11h20. Cineflix: 13h, 13h20, 15h20 e 17h20.

A Morte de Robin Hood. Cinemark Flamboyant: 11h45.

O Diário de Pilar na Amazô-

Ao chegar em Los Angeles, o pianista de jazz Sebastian (Ryan Gosling) conhece a atriz iniciante Mia (Emma Stone) e os dois se apaixonam perdidamente em “La La Land: Cantando Estações”

nia. Cinemark Flamboyant: 11h e 11h20.

Descontrole. Cinemark Flamboyant: 11h20.

Advogado de Deus. Cinemark Flamboyant: 11h.

Sagrado Coração. Cinemark Flamboyant: 21h10.

Negócios



Fotos: Divulgação

Economia prateada ganha espaço e abre oportunidades em setores como turismo, saúde, tecnologia, moradia e serviços

Brasil envelhece, mas mercado não sabe atender consumidor 60+

São 34,1 milhões de pessoas com 60 anos ou mais, enquanto o potencial de consumo desse público ultrapassa R\$ 1,5 trilhão

Otávio Augusto

O Brasil está envelhecendo em ritmo acelerado, e a mudança demográfica começa a criar uma nova frente de negócios. A chamada economia prateada, formada por produtos, serviços e experiências voltados principalmente à população com 60 anos ou mais, deixou de ser um nicho restrito à saúde. Turismo, hotelaria, bem-estar, educação, mercado de trabalho, tecnologia, moradia e serviços financeiros passam a fazer parte de uma transformação que ainda encontra um mercado pouco preparado. Os números ajudam a dimensionar essa mudança. A população brasileira com 60 anos ou mais passou de 22 milhões em 2012 para 34,1 milhões em 2024, crescimento de 53,3% em 12 anos. O grupo já representava 19,7% da população em idade de trabalhar. Ao mesmo tempo, a expectativa de vida chegou a 76,6 anos em 2024: 79,9 anos para mulheres e 73,3 para homens. Desde 1940, a expectativa média de vida aumentou 31,1 anos.

A transformação não está



apenas no número de idosos, mas no tempo que as pessoas passam nessa fase da vida. As projeções do IBGE indicam que a participação dos brasileiros com 60 anos ou mais, que chegou a 15,6% em 2023, poderá alcançar 37,8% da população em 2070. Essa perspectiva amplia o horizonte de consumo e de escolhas. Para Beia Carvalho, fundadora da consultoria Five Years From Now e autora do livro #FUI, a sociedade precisa deixar de enxergar os 65 anos como o fim da vida produtiva. Um período adicional de 25, 30 ou 35 anos pode representar espaço para uma nova carreira,

um negócio, um relacionamento, estudos ou viagens.

O potencial econômico já é expressivo. Segundo dados citados pelo Times Brasil a partir do Data8, a população com 60 anos ou mais representa mais de R\$ 1,5 trilhão em potencial de consumo no país. Considerando o público acima de 50 anos, o valor chega a R\$ 1,8 trilhão por ano. O tamanho desse mercado contrasta com a oferta disponível. O Sebrae aponta que consumidores com 60 anos ou mais ainda são pouco atendidos por produtos e serviços desenvolvidos especificamente para suas necessidades. Muitas em-

presas continuam adaptando soluções pensadas para consumidores mais jovens, em vez de repensar toda a experiência.

O problema aparece no turismo. Beia avalia que hotéis, companhias aéreas e empresas de viagens ainda precisam adaptar estruturas para uma população mais longa. Transporte, deslocamento, ritmo dos roteiros e logística de excursões podem exigir planejamento diferente daquele destinado a grupos mais jovens. A dificuldade também aparece no ambiente digital. Pesquisa do Procon-SP mostrou que 51% dos consumidores 60+ entrevistados já deixaram de comprar um produto ou contratar um serviço porque a empresa operava somente por aplicativo. O dado chama atenção porque 92% dos entrevistados tinham acesso à internet e a aplicativos, mostrando que inclusão digital não significa necessariamente que todos os modelos digitais sejam adequados.

Outro mercado diretamente afetado é o de saúde e bem-estar. Para Beia, o conceito de wellness ainda está excessivamente associado à aparência e à tentativa de parecer mais jovem. A longevidade, porém, exige uma abordagem mais ampla, relacionada à qualidade de vida, autonomia, prevenção e participação social. Isso abre espaço para serviços ligados a atividade física, alimentação, saúde mental, moradia, mobilidade e lazer.

A oportunidade vai além de criar produtos específicos para idosos: trata-se de desenvolver soluções para pessoas que permanecerão ativas por mais tempo. A própria evolução demográfica reforça essa necessidade. Em 2024, um em cada quatro idosos estava trabalhando, segundo dados do IBGE. A permanência no mercado pode estar relacionada tanto à geração de renda quanto à busca por autonomia, vínculos sociais e realização pessoal.

O envelhecimento também desafia empresas a repensarem suas relações com profissionais mais velhos. Educação continuada, atualização tecnológica, flexibilidade e ambientes de trabalho adaptados tendem a ganhar importância conforme aumenta a participação de pessoas maduras na força de trabalho. Para Beia, manter-se profissionalmente ativo pode significar mais do que continuar recebendo renda. Trabalho e estudos também ajudam a manter vínculos, estimular o aprendizado e criar novos projetos ao longo de uma vida mais extensa.

O envelhecimento brasileiro não é uma tendência distante. Em 2070, quase quatro em cada dez brasileiros poderão ter 60 anos ou mais. Para os negócios, isso significa que a economia prateada deixará de ser um nicho e passará a influenciar cada vez mais setores. **(Especial para O HOJE)**

Envato





EDITAIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE
ESTADO DE GOIÁS
COMISSÃO DE PENALIDADES ADMINISTRATIVAS

A Prefeitura Municipal de Rio Verde – GO, através de sua Comissão de Penalidade Administrativa, Torna Públicas a Decisão do processo adm., sancionador seguinte: **ELIZANGELA TAVARES DE LIMA**, CPF sob o nº xxx.755.62x-9, processo nº 013/2026, impedimento de licitar e contratar com o Município de Rio Verde e seus entes autárquicos pelo período de 1 (um) ano. Maiores informações no site Oficial de Rio Verde: www.rioverdegoidas.com.br e sala de Licitação, situada à Av. Flamboyant, esquina com RG 12, Bairro Gameleira II, CEP: 75.906-880 – Rio Verde/Goiás. Fones: (064)3602-8010/8021, em horário de expediente.

Rio Verde – Goiás, 20 de agosto de 2026.

MÁRCIA B. G. DURÃO
Presidente/CPA

41124-26

COMISSÃO DE LICITAÇÃO **SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E COMPRAS**

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE GOIÁS
AVISO DE LICITAÇÃO

Edital de Licitação nº.º 064/2026
Modalidade: PREGÃO ELETRÔNICO
Critério de Julgamento: Menor Preço por Item
Modo de disputa: Aberto
Objeto: a aquisição de itens de armazenamento para utilização nos galpões locados pelo MPGO
Abertura: 10/09/2026 às 14 h 30 min.
Local: <https://sislog.gov.br>
Informações: Fone: (62) 3243-8331; e-mail: cpil@mpgo.mp.br; <https://intranet.mpgp.mp.br/sgoc/portal/processos/editais>; ou Rua 23, Qd A6, Lts. 15/24, Jardim Goiás, Goiânia-GO, de segunda a sexta-feira, das 12:00 às 18:00 horas.

Goiânia, 20 de agosto de 2026.

Gleibson Ribeiro Praxedes
Pregoeiro

41157-4

ESTADO DE GOIÁS
MUNICÍPIO DE VALPARAÍSO DE GOIÁS
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO nº 045/2026
O MUNICÍPIO DE VALPARAÍSO DE GOIÁS/GO, torna público que fará realizar às **09:00 HORAS DO DIA 09 DE SETEMBRO DE 2026**, na plataforma eletrônica do **PORTAL BOLSA NACIONAL DE COMPRAS – BNC**, em sessão pública, na forma da Lei nº 14.133/2021 e demais legislações aplicáveis, Lei Complementar 123/2006 e suas alterações, Decretos Municipais nº 023/2024, de 09/01/2024, 025/2024, de 10/01/2024 e 040/2026, de 27/01/2026, licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO** do tipo **MEIOR PREÇO POR LOTE**, modo de disputa **ABERTO COM INVERSAO DE FASES**, objetivando a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS PARA DIGITALIZAÇÃO E GESTÃO ADMINISTRATIVA MUNICIPAL NOS INTERESSES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL DE VALPARAÍSO DE GOIÁS/GO**, conforme as condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital, Termo de Referência e seus Anexos. A documentação completa e seus anexos poderão ser examinados no endereço Rua Desembargador Dr. José Dilermando Meireles, Área Especial Norte, Cidade Jardins, neste Município no horário de 08:00 às 12:00 e 14:00 às 16:00 hrs, disponíveis também nos Sites: www.valparaissodegoias.go.gov.br, [www.gov.br/pncpcp/pl-br](http://PNCPCP), ou Portal Bolsa Nacional de Compras – BNC www.bnc.org.br. Valparaíso de Goiás/GO, 19 de agosto de 2026. Carlos José dos Santos – Agente de Contratação.

41326-M

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO
LOTEAMENTO LAGO SUL I SFE LTDA, pessoa jurídica de direito privado, estabelecida Rua 82, nº 559, Setor Sul, Goiânia-GO, CEP: 74.083-010, inscrita no CNPJ 21.482.733/0001-80, neste ato representada pelos seus administradores J. VIRGLIO IMOVEIS LTDA., sociedade empresária, inscrita no CNPJ sob o nº 00.293.829/0001-20 e no NIRE 52.2.00391669, perante a Junta Comercial do Estado de Goiás; por despacho do dia 27 de outubro de 1983, com endereço na Rua 82, nº 559, Set. Sul, em Goiânia/GO, CEP: 74.083-010, representada na forma de seu sócio, THIAGO VIRGLIO MACIEL FERREIRA, brasileiro, solteiro, maior, empresário, portador da C. Identidade nº 3.821.721 SSP-GO, e do CPF nº 883.541.801-15, residente e domiciliado em Goiânia Go, na Rua T- 64, nº 1175, apto. 2902, Ed. Residencial Eminent, Setor Bueno, CEP- 74.230-110, TOTAL EMPREENHIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA., sociedade empresária, inscrita no CNPJ nº 02.071.690/0001-03, com endereço na SHS/UL, Comércio Local Qd. 11, Bloco O, n.º 85, Sala 316, em Brasília/DF, representada na forma de seu contrato social pelo sócio proprietário e administrador SR. MARCELO MORHY PERES, brasileiro, casado em regime comunitário parcial de bens, engenheiro civil, CREA-DF n.º 070041777-0, portador da CI n.º 2.016.528-SSP/DF, inscrito no CPF sob o nº 721.344.531-88, ambos residentes e domiciliados, na SHS- CV, 17 CONJ. 11, - casa 05- Lago Sul, em Brasília/DF- CEP 71645-110, e MARIO SANCHES DE MELO, brasileiro, comerciante, casado sob Regime de Comunhão Universal de Bens, portador da carteira de identidade RG n.º 658.455 SSP/GO e inscrito no CPF sob o nº 0.041.823.831-69, residente e domiciliado na Rua Princesa Ramos, n.º 311, Bairro Jundiá, em Anápolis/GO CEP 75.110-570. NOTIFICAM os promitentes compradores abaixo relacionados a vir quitar os seus débitos em atraso, no endereço citado acima, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, sob pena de rescisão dos respectivos contratos de compromisso de compra e venda firmada entre as partes, conforme preceitua o art. 32, da Lei nº 6.766/79, bem como, o artigo 52, § único da Lei nº 13.087/2015, Goiana, 18 de AGOSTO de 2026.

RESIDENCIAL LAGO SUL II

QUADRA	LOTE	DEVEDORES
14	01	EDIVALDO INACIO DA SILVA
16	16	THIAGO ROBERTH NUNES C. NASCIMENTO
19	11	DEUZANETH PINHEIRO DE BRITO TAUCHEN
19	16	LEANDRO ALMEIDA DA COSTA
20	02	WILLIA MARCOS DINIZ
20	03	WILLIA MARCOS DINIZ
21	20	LUKAS COSTA SOUSA OLIVEIRA MONTEIRO

41322-8

PREFEITURA DE RIO VERDE - GO
TERMO DE ADESAO 013/2026 - ARP 90079/2025

A GUARDA CIVIL MUNICIPAL DE RIO VERDE denominada ADERENTE, neste ato representada pelo Prefeito Municipal WELLINGTON SOARES CARRIJO FILHO, inscrito no CPF nº ** 786.871-**, adere ao Edital de Registro de Preços nº 90079/2025, Processo Licitatório nº 32193/2025, firmado entre a Prefeitura de Rio Verde-GO e as empresas SOUSA E PEREIRA, inscrita no CNPJ: 08.847.035/0001-72, com sede na Av. Presidente Vargas, nº 2482-C – Jardim Goiás, Rio Verde-GO – CEP 75.903-290, denominada CONTRATADA e neste ato representada pelo Sr. MARCOS PEREIRA DE SOUZA VIEIRA, inscrito no CPF nº ** 855.131-**, RIO VERDE COMERCIO E ESPORTES LTDA, inscrita no CNPJ 64.503.746/0001-47, com sede na Rua Castro Alves, s/nº, Qd. 04, Lt. 01, Bairro Paragassu, Rio Verde-GO – CEP 75.905-236, denominada CONTRATADA e neste ato representada pela Sra. LIDIA MARIA PEREIRA ROSA, inscrita no CPF nº ** 242.431-**, RESICOLOR INDUSTRIA DE PRODUTOS QUÍMICOS LTDA, inscrita no CNPJ 95.800.637/0009-26, com sede na Rod. Padre Herval Fontanella, nº 580, Distrito Industrial, Siderópolis-SC, CEP 88.860-000, denominada CONTRATADA e neste ato representada pelo Sr. JAIME DAL FARRA, inscrito no CPF nº ** 209.209-**, e MATERIAL DE CONSTRUÇÃO NOSSA SENHORA D'GUIA LTDA, inscrita no CNPJ 37.587.862/0001-72, com sede na Av. Mato Grosso, nº 925, Bairro Jundiá, Anápolis-GO, CEP 75.113-170, denominada CONTRATADA e neste ato representada pelo Sr. ANTONIO SÉRGIO DE CARVALHO MENDES, inscrito no CPF nº ** 018.611-**, que firmam o presente TERMO DE ADESAO, conforme especificações contidas na Lei Federal 14.133/2021 e decreto Municipal 185/2023 e mediante as condições especificadas na Ata de Adesão. Objeto deste termo de Adesão constitui em: Adesão a Ata de Registro de Preços 90079/2025, pregão eletrônico 90079/2025, processo 32193/2025, do Município de Rio Verde-GO, para aquisição de materiais de construção, visando atender as necessidades de manutenção da base da Guarda Civil Municipal GCM, sendo os itens 410, 415, 420, 365, 417, 151, 411, 347, 514 e 196 com valor total de R\$ 34.343,59, conforme condições e termos estabelecidos neste Termo de Adesão. Ficam mantidas as demais condições previstas na Ata de Registro de Preço nº 90079/2025 referente ao Processo Licitatório nº 32193/2025 da Prefeitura de Rio Verde, obrigando-se as partes, em face desta adesão, a observância de todos os termos, direitos e obrigações. MAIORES INFORMAÇÕES: www.rioverdego.gov.br e Departamento de Compras – situado a Av. Flamboyant, esquina c/ RG 12, 7º andar, Bairro Gameleira II, CEP: 75.906-880, Rio Verde- GO, Fone 64 3602-8005 em horário de expediente.

Rio Verde, 21 de agosto de 2026

aWELLINGTON SOARES CARRIJO FILHO
Prefeito Municipal

MARCOS PEREIRA DE SOUZA VIEIRA
Sousa e Pereira Ltda

LIDIA MARIA PEREIRA ROSA
Rio Verde Comércio e Esportes Ltda

JAIME DAL FARRA
Resicolor Indústria de Produtos Químicos Ltda

ANTÔNIO SÉRGIO DE CARVALHO MENDES
Material de Construção Nossa Senhora D'guia Ltda

41124-28

EDITAL DE COMUNICAÇÃO
A empresa **ECOPOSTO VII LTDA**, inscrito no CNPJ. Nº. **67.778.125/0001-18**, torna público que requereu a Secretaria Municipal do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos de Caldas Novas – SEMMARH, a licença ambiental operação para o empreendimento, situada na RODOVIA GO 139, ÁREA 01C, EST. ITANHANGA – CALDAS NOVAS-GO, para a atividade de comércio varejista de combustíveis para veículos automotores.

41328

Edital de Comunicação
COMERCIO DE ALIMENTOS R C DE LIMA LTDA, CNPJ: 37.368.856/0001-24, torna público que requereu da Secretaria Municipal de Eficiência – SEFIC a LICENÇA AMBIENTAL DE ADESAO E COMPROMISSO (LAC) para: 46.39-7-01 - Comércio atacadista de produtos alimentícios em geral, e demais atividades do CAE e CNPJ, localizado no endereço R DOUTOR JOSE J SOUZA Nº 510 QD 36 LT 15 - SET CRIMEIA OESTE, GOIANIA-GO.

41332-A

MEPAR METAIS PARREIRA LTDA, CNPJ: 03.996.396/0001-67, localizada na Rodovia BR-153, S/N, Qd. 005, Lt. 001E, KM 11, Jardim Transbrasiliano, Aparecida de Goiânia-GO, CEP 74.919-605, torna público que recebeu junto da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade de Aparecida de Goiânia, a Licença Ambiental de Operação nº 2026017573 com validade até 10/07/2030, para atividade de fabricação de outros produtos de metal, comércio atacadista de ferragens e ferramentas, sucatas metálicas entre outros artigos.

41335

ESTADO DE GOIÁS
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE
EXTRATO DE APOSTILAMENTO AO CONTRATO

1º Apostilamento ao contrato nº 116/2026; Adesão a Ata de Registro de Preços do Pregão Eletrônico nº 086/2025; Processo nº 126454/2026; Contratante: Diversas Secretarias Da Prefeitura Municipal de Rio Verde GO; Contratada: RS Produtos e Serviços Ltda; Justificativa: O presente apostilamento consiste na inclusão da placa de identificação do veículo, a alteração realizada será a partir do dia **01 de agosto de 2026**; Valor: R\$ 719.760,00 (setecentos e dezenove mil setecentos e sessenta); Data da Assinatura: 20/08/2026; Fundamentação Legal: termos da lei nº 14.133/2021 e lei nº 4.320/64.

41124-27

Rubiataba
PREFEITURA

FUNDO MUNICIPAL DE PROMOÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL DE RUBIATABA-GO

EXTRATO DE CONTRATO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 011/2026

O FUNDO MUNICIPAL DE PROMOÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL DE RUBIATABA-GO, torna público que a CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 011/2026 Processo Administrativo nº 3822/2026. Objeto: CONTRATAÇÃO PARA EXECUÇÃO DA OBRA DE REFORMA DO CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS) NO MUNICÍPIO DE RUBIATABA – GO. Contratada: DIVINO PEREIRA ARAUJO, pessoa Jurídica, inscrita no CNPJ sob o nº 45.088.435/0001-78, Contrato Nº 194/2026. Valor global do contrato: R\$ 180.000,00 (cento e oitenta mil reais), a ser pago mediante ordem de serviços e emissão de nota fiscal. Prazo de vigência do contrato: 12 (doze) meses a partir de sua assinatura. Rubiataba, Goiás, 20 de agosto de 2026. JOÃO PEDRO CARDOSO DOS SANTOS BARBOSA – Agente de Contratação.

41333

BAIXE O APLICATIVO O HOJE NAS PLATAFORMAS IOS E ANDROID LEIA TAMBÉM NO ohoje. com

MUNICÍPIO DE QUIRINÓPOLIS - GO
PUBLICAÇÃO DO EXTRATO DO CONTRATO DO CONCORRÊNCIA PÚBLICA 008/2026

O FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE QUIRINÓPOLIS - FMEQ, Município De Quirinópolis do Estado de Goiás, torna público a todos os interessados que o contrato nº 285/2026 da Concorrência Pública 008/2026, tendo por objeto a Contratação de Empreitada por Preço Global, objetivando a Contratação de Empresa Especializada para Construção de Cobertura e Quiosque no CMEI Nossa Senhora D'Abadia do Município de Quirinópolis – GO atendendo a emenda parlamentar 880.79/2025, processo nº 202500005013397, conforme especificações técnicas, projetos, planilhas, DFD, ETP e Termo de Referência, anexo neste processo, bem como o extrato do respectivo contrato com o vencedor: **CONSTRUIR HOME CONSTRUTORA E INCORPORADORA**, devidamente inscrita no CNPJ sob nº 17.962.064/0001-76, estabelecida no Aparecida de Goiânia - GO. Contrato: nº 285/2026, no valor de R\$ 49.989,00 (quarenta e nove mil e novecentos e oitenta e nove reais). Maiores informações, poderão ser obtidos na sala de Licitações desta Prefeitura, em horário normal de expediente.

PUBLIQUE-SE:

Quirinópolis/GO, 19 de agosto de 2026.

41126-49

IUAZ DIVINA GONÇALVES DA SILVA
Gestora do Fundo Municipal de Educação de Quirinópolis-FMEQ

41126-49

O HOJE NO SEU WHATSAPP

Faça parte da nossa comunidade e receba as notícias na palma da sua mão.

As principais notícias do dia você encontra aqui, no O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ!

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO VERDE – GO
EXTRATO ARP PE060/2026

O Fundo Municipal de Saúde de Rio Verde-GO torna público o resultado do **Pregão Eletrônico 060/2026** SOUSA E PEREIRA LTDA, CNPJ nº 08.847.035/0001-72, R\$ 4.360.908,85. GOIÁS COMERCIO LTDA, CNPJ nº 29.091.640/0001-36, R\$ 4.163.607,50. POLO PEÇAS PARA REFRIGERAÇÃO E AR CONDICIONADO LTDA, CNPJ nº 04.776.397/0001-69, R\$ 165.347,95. GYN COMERCIAL E ATACADISTA LTDA, CNPJ nº 14.286.856/0001-80, R\$ 189.820,00. FERTELA INDUSTRIA E COMERCIO DE TELAS E FERRAGENS LTDA, CNPJ nº 17.405.757/0001-68, R\$ 27.097,00. I.R. COMERCIO E MATERIAIS ELETRICOS LTDA, CNPJ nº 33.149.502/0001-38, R\$ 27.297,00. MARCELO SIMONI, CNPJ nº 37.652.289/0001-33, R\$ 91.584,30. MERCATO BRASIL COMERCIO DE MATERIAIS ELETRICOS LTDA, CNPJ nº 42.965.607/0001-56, R\$ 30.790,00. ATRIUM INDUSTRIA E COMERCIO DE FERRAGENS LTDA, CNPJ nº 46.423.434/0001-03, R\$ 6.206,00. L.L. SILVA ELETRICA LTDA, CNPJ nº 43.143.169/0001-03, R\$ 19.100,00. A ata de Registro de Preços terá vigência conforme legislação INFORMAÇÕES: www.rioverdego.gov.br, 64-3602-8124.

Rio Verde – Goiás, 20 de agosto de 2026.

ALYRIO CABRAL VIEIRA NETO
Agente de Contratação

41125-18

ABRIGO EVANGELICO JESUS CRISTO E O SENHOR CNPJ: 00.975.314/0002-90 torna público que requereu a Secretaria Municipal Secretaria Municipal de Obras, Habitação, Planejamento Urbano e Meio Ambiente de Anápolis-GO, a Licença Ambiental de Instalação (LI), para a atividade principal de CNPA 94.30-8-00 - Atividades de ADESAO E COMPROMISSO (LAC) para: 46.39-7-01 - Comércio atacadista de produtos alimentícios em geral, e demais atividades do CAE e CNPJ, localizado no endereço R O Nº 149 QD 18 LT 11 – SETOR CENTRO OESTE, GOIANIA-GO.

41329

Edital de Comunicação
NUTRI COMERCIO DE ALIMENTOS LTDA, CNPJ: 63.589.339/0001-95, torna público que requereu da Secretaria Municipal de Eficiência – SEFIC a LICENÇA AMBIENTAL DE ADESAO E COMPROMISSO (LAC) para: 46.39-7-01 - Comércio atacadista de produtos alimentícios em geral, e demais atividades do CAE e CNPJ, localizado no endereço R O Nº 149 QD 18 LT 11 – SETOR CENTRO OESTE, GOIANIA-GO.

41332-C

CARROCERIAS FLACH E FURGUES LTDA, inscrita no CNPJ n.º **04.186.909/0001-37**, com sede na Rodovia BR-153, S/N, Km 1273, Chácara C, Fazenda Retiro, Goiânia – GO, CEP 74.775-027, torna público que requereu a Secretaria Municipal de Eficiência de Goiânia (SEFIC) da Prefeitura Municipal de Goiânia a Licença de Operação (LO), para o exercício das atividades de Fabricação de cabines, carrocerias e rebocos para caminhões (CNAE 29.30-1-01), Fabricação de outras máquinas e equipamentos de uso geral não especificados anteriormente, peças e acessórios (CNAE 28.29-1-99), Fabricação de outras peças e acessórios para veículos automotores não especificadas anteriormente (CNAE 29.49-2-99), Serviços de manutenção e reparação mecânica de veículos automotores (CNAE 45.20-0-01) no endereço supracitado.

41330

Rubiataba
PREFEITURA

FUNDO MUNICIPAL DE PROMOÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL DE RUBIATABA-GO

EXTRATO DE CONTRATO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 012/2026

O FUNDO MUNICIPAL DE PROMOÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL DE RUBIATABA-GO, torna público que a CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 012/2026 Processo Administrativo nº 5471/2026. Objeto: CONTRATAÇÃO PARA EXECUÇÃO DA OBRA DE REFORMA DO CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CREAS) NO MUNICÍPIO DE RUBIATABA – GO. Contratada: DIVINO PEREIRA ARAUJO, pessoa Jurídica, inscrita no CNPJ sob o nº 45.088.435/0001-78, Contrato Nº 191/2026. Valor global do contrato: R\$ 253.000,00 (duzentos e cinquenta e três mil reais), a ser pago mediante ordem de serviços e emissão de nota fiscal. Prazo de vigência do contrato: 12 (doze) meses a partir de sua assinatura. Rubiataba, Goiás, 20 de agosto de 2026. JOÃO PEDRO CARDOSO DOS SANTOS BARBOSA – Agente de Contratação.

41331

SANTA HELENA DE GOIÁS

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRONICO Nº 025/2026

OBJETO: Registro de Preços para futura e eventual aquisição de veículos automotores novos, zero quilômetro, incluindo ambulância, van adaptada, bicicleta elétrica e motocicleta tipo Cross, para atender às necessidades operacionais e assistenciais do Fundo Municipal de Saúde, incluindo o transporte de pacientes, equipes, insumos e serviços de TFD, nos termos da tabela constante no Anexo I deste Edital, conforme condições e exigências estabelecidas neste instrumento **DATA/HORÁRIO DE ABERTURA:** 02/09/2026 às 08h30min. **LOCAL:** <https://licita.net.com.br>. **RETIRADA DO EDITAL:** Sede da Prefeitura Municipal ou no site: www.santahelena.go.gov.br.

Santa Helena de Goiás – GO, 20 de agosto de 2026.

Nildo Justino da Silva
Secretário Municipal de Saúde

40969-4

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO VERDE
ESTADO DE GOIÁS
EXTRATO DE ADITIVO DE ARP
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 010/2026 (SRP)

O Fundo Municipal de Saúde (FMS) do Rio Verde torna público o seguinte aditivo à **Ata de Registro de Preços nº 010/2026**, decorrente do **Pregão Eletrônico nº 010/2026**:

- **SEXTO TERMO ADITIVO**, com a finalidade de formalizar a exclusão do **ITEM 119 (sonda retal n. 20, material PVC, esteirilha)**, declarado fracassado após a convocação das empresas remanescentes classificadas no certame, bem como, revogar os atos que atribuíram o referido item à empresa CRC Distribuidora Ltda., inscrita no CNPJ nº 19.908.111/0001-29, nos termos da documentação acostada aos autos do processo administrativo digital nº 99176/2026.

Maiores informações em: www.rioverdego.gov.br ou no Setor de Licitações do FMS; telefone: (64) 3602-8124, em horário de expediente ou via e-mail: licitacaofms@rioverdego.gov.br.

Rio Verde - GO, 20 de agosto de 2026.

THIAGO DOS SANTOS SOUZA
Gestor do FMS

41125-17

JUSTIÇA ARBITRAL 2ª Câmara de Conciliação e Arbitragem de Goiânia - 2ª CCA-GO. **Av. Fued José Sebbá, Nº 1193, Jd Goiás, Goiânia-GO CEP 74805-100 - Fone/Fax: (62) 3239-0801** **EDITAL DE NOTIFICAÇÃO ARBITRAL RECLAMAÇÃO Nº 003/11/26 RECLAMANTE:** Sm Con- sultoria Empresarial CPF/CNPJ nº 09.456.402/0001-18 **ENDEREÇO:** Avenida Nicolau Copernico - Jardim da Luz - Goiânia-GO - CEP 74.850-510 **REPRESENTANTE:** Dra. Adriana Sousa Brandão OAB-GO 46865-510 **RECLAMADO:** Máx Túlio Ribeiro da Silva CPF/CNPJ: 750.434.001-04 **ESTADO CIVIL:** Solteiro(a) **PROFISSÃO:** Administração **ENDEREÇO:** Rua DR 2, Qd. 19, Lote 05, Casa 02 - Via Redenção - Goiânia-GO - CEP 74.845-200 **NATURA DA AÇÃO:** Despejo Por Descumprimento de Cláusula contratual **DA CAUSA:** R\$ 5.805,55(Cinco Mil e Seiscentos e Cinco Reais e Cinquenta e Cinco Centavos) O (A) Conciliador (a) Arbitro (a) em exercício, **Giovana Ferreira Moraes**, da 2ª Câmara de Conciliação e Arbitragem de Goiânia, na forma da Lei, FAZ SABER a todos que o presente edital virem, ou dele tomarem conhecimento, nos termos do ART. 256 do CPC, ficam(m) notificado(s) o(s) Reclamado(s); **Máx Túlio Ribeiro da Silva**, do ajuntamento perante esta câmara da reclamação em epígrafe, prazo entre 20 (vinte e 60 (sessenta) dias (ART. 257 do CPC). O(s) Reclamante(s) **Sm Consultoria Empresarial**, na audiência de conciliação, designada para o dia **07 de outubro de 2026 às 09:30 horas**. O(s) Reclamado(s) deverá (o) comparecer pessoalmente ou através de seu representante legal. Não comparecendo, presumir-se-ão aceitos pelo(s) Reclamado(s), como verdadeiros, os fatos articulados pelo(s) Reclamante(s). E para que chegue ao conhecimento do(s) Reclamado(s), expediu-se o presente edital que será publicado e afixado cópia do local de costume da 2ª Câmara de Conciliação e Arbitragem de Goiânia Dado e passado nesta cidade de Goiânia em 10 de agosto de 2026. Goiânia, 10 de agosto de 2026. Giovana Fer Moraes Gerente 2CCA – GO Gerado em 10/08/2026 14:19 Pag. 1.

41324

ESTADO DE GOIÁS
MUNICÍPIO DE VALPARAÍSO DE GOIÁS
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO nº 046/2026
O MUNICÍPIO DE VALPARAÍSO DE GOIÁS/GO, torna público que fará realizar às **09:00 HORAS DO DIA 09 DE SETEMBRO DE 2026**, na plataforma eletrônica do **PORTAL BOLSA NACIONAL DE COMPRAS – BNC**, em sessão pública, na forma da Lei nº 14.133/2021 e demais legislações aplicáveis, Lei Complementar 123/2006 e suas alterações, Decretos Municipais nº 023/2024, de 09/01/2024, 025/2024, de 10/01/2024 e 040/2026, de 27/01/2026, licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO**, do tipo **MEIOR PREÇO GLOBAL**, modo de disputa **ABERTO COM INVERSAO DE FASES**, objetivando a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA FORNECIMENTO E MANUTENÇÃO DE SISTEMA INFORMATIZADO INTEGRADO DE GESTÃO PÚBLICA, ENLGBANDO CESSÃO DO DIREITO DE USO (LOCAÇÃO) TEMPORÁRIO E NÃO EXCLUSIVO, EM MODALIDADE SAAS (SOFTWARE AS A SERVICE), SEM LIMITE DE USUÁRIOS, COMPREENDENDO INSTALAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO, CONFIGURAÇÃO, PARAMETRIZAÇÃO, MIGRAÇÃO DE DADOS DO SISTEMA ATUALMENTE EM USO, TREINAMENTO DE USUÁRIOS, SUPORTE TÉCNICO, MANUTENÇÕES CORRETIVAS, LEGAIS E EVOLUTIVAS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA, EM ATENDIMENTO AO MUNICÍPIO DE VALPARAÍSO DE GOIÁS/GO**, conforme as condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital, Termo de Referência e seus Anexos. A documentação completa e seus anexos poderão ser examinados no endereço Rua Desembargador Dr. José Dilermando Meireles, Área Especial Norte, Cidade Jardins, neste Município no horário de 08:00 às 12:00 e 14:00 às 16:00 hrs, disponíveis também nos Sites: www.valparaissodegoias.go.gov.br, [www.gov.br/pncpcp/pl-br](http://PNCPCP), ou Portal Bolsa Nacional de Compras – BNC www.bnc.org.br. Valparaíso de Goiás/GO, 19 de agosto de 2026. Carlos José dos Santos – Agente de Contratação.

41326-N

O MUNICÍPIO DE QUIRINÓPOLIS

PUBLICAÇÃO DO EXTRATO DOS CONTRATOS DO CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 009/2026

O MUNICÍPIO DE QUIRINÓPOLIS, Estado De Goiás, torna público a todos os interessados que os contratos do Chamamento Público nº 009/2026, tendo por objeto a Contratação de empresas prestadoras de serviços de locação de brinquedos infantis, carrinho de pipoca e algodão doce, visando atender as necessidades dos projetos, ações e eventos promovidos nos Fundos e Secretarias Municipais, proporcionando momentos de lazer para as crianças do Município de Quirinópolis, tudo de acordo com descritivos e quantitativos do DFD, ETP e demais documentos anexo neste processo, observadas as condições estipuladas na legislação que rege a matéria e segundo os critérios do edital e deste contrato e bem como as empresas credenciada: **37.461.772 NEUZETE BARBOSA FERREIRA DE AZEVEDO**, regularmente inscrita no CNPJ nº 37.462.772/0001-55, com sede na cidade de Quirinópolis-GO, Contrato nº 292/2026, no valor total estimado de R\$ 158.466,00 (cento e cinquenta e oito mil quatrocentos e sessenta e seis reais), e **58.751.817 WELTON RIBEIRO DA SILVA**, regularmente inscrita no CNPJ nº 58.751.817/0001-81, com sede na Avenida Frei João Batista, 149 bairro Centro, na cidade de Quirinópolis-GO. Contrato nº 293/2026, no valor total estimado de R\$ 158.466,00 (cento e cinquenta e oito mil quatrocentos e sessenta e seis reais). Maiores informações, poderão ser obtidas na sala de Licitações desta Prefeitura, em horário normal de expediente.

PUBLIQUE-SE:

Quirinópolis-GO, 20 de agosto de 2026.

CLÉRISTON BORGES ARAÚJO
Gestor Municipal

41126-46

Edital de Comunicação
68.428.526 SAMUEL ALVES DARES, CNPJ: 68.428.526/0001-00, torna público que requereu da Secretaria Municipal de Eficiência – SEFIC as Licenças Ambientais de instalação e operação para: 45.20-0-05 - Serviços de lavagem, lubrificação e polimento de veículos automotores, localizado no endereço R UMBELINA MARIA DA SILVA S/Nº QD 38 LT 22 – Solange Parque I, Goiânia – GO.

41332-B

ALENCAR VIEIRA AUTOPEÇAS COMERCIO E SERVIÇOS LTDA, CNPJ 47.639.492/0001-23, torna público que **REQUIREU** junto à Secretaria Municipal de Obras, Habitação, Planejamento Urbano e Meio Ambiente de Anápolis, a **Licença Ambiental de Funcionamento**, para atividade comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores, localizado em Avenida Brasil, Quadra 47, Lote 01E, Bairro São João, Anápolis-GO. Não foi determinado estudo de impacto ambiental.

41334

CENTRAL POSTO DE COMBUSTÍVEL LTDA, CNPJ nº 02.050.052/0001-06, torna público que requereu da **Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Anicuns**, a renovação da licença de funcionamento, para comércio varejista de combustíveis para veículos automotores no município de Anicuns-GO.

41337

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE-GO
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – FME
EXTRATO DE TERMO DE RECONHECIMENTO DE DÍVIDA

Processo nº 195492/2025.
Objeto: Pagamento de indenização referente a locação de imóvel, destinado ao funcionamento da EMEI Pão Da Vida, situada na av. Beija Flor, Qd. 32 - Bairro Liberdade, vinculada ao Fundo Municipal de Educação. O valor total a ser pago à CONTRATAÇÃO corresponde a R\$ 24.000,00 (vinte e quatro mil reais), segundo ateste do Fiscal de contratos.

Rio Verde – Goiás, 18 agosto 2026.

MIGUEL RODRIGUES RIBEIRO GESTOR DO FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Decreto nº 25/2025

41122-8

AVISO DE RESULTADO ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO INEXIGIBILIDADE 57-2026

Objeto: Inexigibilidade para PAGAMENTO DO BOLETO DAS TAXAS DE PÁRA DETRAN-GO e DNIT DO VEÍCULO SER-NAULT OROCH – placa TGB3J78 para atender a Secretária de Ação Social do Município de Aragarças/GO. Torna público que o Julgado e homologou a Inexigibilidade no horário das 08h00min às 57/2026, saindo como vencedor DNIT-DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRA-EST DE TRANSPORTES, CNPJ 04.892.700/0



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE:



22 Anos de história.



34 Milhões de impressões nas redes sociais.



22.6 Mil jornais impressos todos os dias.



1.8 Milhão de assinaturas digitais.



Abrangência em Goiás e Distrito Federal.



Impresso e Digital com acesso livre.



Visibilidade nacional com alcance global.



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Fotos: Reprodução/Prefeitura de Petrolina

São 100 vagas imediatas e 305 para cadastro de reserva

Petrolina de Goiás oferece 100 vagas e salário de até R\$ 11,9 mil

Oportunidades são para níveis fundamental, médio, técnico e superior; inscrições começam em setembro e taxa chega a R\$ 150

Otávio Augusto

A Prefeitura de Petrolina de Goiás, na região central do estado, publicou edital de concurso público com 100 vagas imediatas e 305 para cadastro de reserva. As oportunidades contemplam candidatos com escolaridade do nível fundamental incompleto ao superior, com salários que variam de R\$ 1.650 a R\$ 11.919,01.

As inscrições serão realizadas de 21 de setembro a 12 de outubro, pela banca Ganzaroli Assessoria. As taxas são de R\$ 80 para fundamental incompleto, R\$ 90 para fundamental completo, R\$ 120 para médio e técnico e R\$ 150 para superior. O pagamento poderá ser feito até 13 de outubro.

Vagas contemplam diferentes níveis de escolaridade

No nível fundamental incompleto, o concurso oferece vagas para Auxiliar de Serviços Gerais, Coveiro e Operador de Máquina Rodoviária. Auxiliar de Serviços Gerais concentra o maior número, com 20 vagas imediatas e 60 para cadastro



de reserva. Os salários nessa faixa chegam a R\$ 2.773,08.

Para quem possui ensino fundamental completo, há oportunidades para Eletricista, Merendeira, Motorista, Motorista de Ambulância e Soldador. São 12 vagas imediatas para Motorista e quatro para Motorista de Ambulância, além do cadastro de reserva.

Nível médio e técnico tem oportunidades na saúde

Os candidatos com ensino médio ou formação técnica podem concorrer aos cargos de Agente Administrativo, Educador Digital, Fiscal Ambiental, Fiscal de Vigilância Sanitária,

Técnico em Enfermagem ESF e Técnico em Higiene Dental.

O maior número de vagas nessa categoria é para Agente Administrativo, com seis oportunidades imediatas. Também são oferecidas três vagas para Técnico em Enfermagem ESF e quatro para Técnico em Higiene Dental. Os salários chegam a R\$ 3.022,72.

Médico terá maior salário do concurso

As oportunidades de nível superior abrangem diferentes áreas profissionais. O edital contempla cargos como Assistente Social, Bibliotecária, Enfermeiro ESF, Farmacêutico-

Bioquímico, Médico ESF, Nutricionista, Odontólogo e Psicólogo da Ação Social.

O maior salário do concurso é destinado ao cargo de Médico ESF, com remuneração de R\$ 11.919,01. São três vagas imediatas para a função. A educação também concentra parte das oportunidades. O concurso oferece vagas para Professor de Educação Física, Professor de Libras, Professor de Língua Inglesa, Professor de Língua Portuguesa, Professor de Matemática e Professor Pedagogo.

O cargo de Professor Pedagogo Nível 1 é o que possui o maior número de vagas imediatas entre as funções de nível superior, com 10 oportunidades, além de 30 vagas para cadastro de reserva. A remuneração dos professores varia de R\$ 3.847,97 a R\$ 5.130,63, conforme o cargo e a referência prevista no edital.

Concurso terá prova objetiva, redação e TAF

A prova objetiva, de caráter eliminatório e classificatório, será aplicada a todos os candidatos e terá duração de três horas. Para os professores, haverá também prova de redação, com texto dissertativo-argumentativo de 20 a 25 linhas.

Candidatos de nível superior poderão participar da prova de títulos, que considera especialização, mestrado e doutorado e vale até 10 pontos. Já Motorista e Operador de

Máquina Rodoviária terão prova prática, sendo necessário atingir pelo menos 50% da pontuação. Para Auxiliar de Serviços Gerais e Coveiro, será aplicado Teste de Aptidão Física (TAF), com exercícios como apoio de frente, abdominais e corrida.

Inscrições começam em setembro

As inscrições estarão abertas de 21 de setembro a 12 de outubro de 2026. O pagamento da taxa poderá ser feito até 13 de outubro, conforme o cronograma do edital. Candidatos que se enquadram nos critérios para isenção por meio do CadÚnico poderão solicitar o benefício dentro do período estabelecido pela organização.

A prova objetiva está marcada para 10 de janeiro de 2027, em Petrolina de Goiás. As demais etapas, como provas práticas e TAF, estão previstas para ocorrer posteriormente, conforme o cronograma do concurso.

O certame terá validade de dois anos a partir da homologação, podendo ser prorrogado uma vez por igual período. Além das 100 vagas imediatas, o cadastro de reserva reúne 305 oportunidades, ampliando o número de candidatos que poderão ser convocados ao longo da validade do concurso, de acordo com a necessidade da administração municipal. **(Especial para O HOJE)**

